BRDFAN, BSB. N8.PRO.PAI. 21.5, P.1/65 (13)

IDENTIDADE

FILIAÇÃO-PAI Sifredo Pedral Sampaio

MÃE Maria Fernandes Pedral Sampaio

IDADE 12.09.1925 ESTADO CIVIL Casado

PROFISSÃO Engenheiro Civil POSTO OU GRAD.

FUNÇÃO

NACIONALIDADE Brasileira NATURAL DE Vitória da Conquista/BA

LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA

TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO

ESTUDANTE ESCOLA

NÍVEL

RESIDÊNCIA

OUTROS DADOS Eng.DNER/BA

FOTO

NOME JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO

HISTÓRICO

DO nº 112/13.06.64 - Suspensão de Direitos Políticos.

CIC

N8. PROPAI. 21. 5, P.2

S E C R E T O

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃO

Extrato do Prontuário

de

JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO

- Brasileiro;
- Natural da BAHIA;
- Engenheiro Civil;
- Ex-Prefeito de VITÓRIA DA CONQUISTA.

- Em junho de 1 954, participou de uma proclamação ao povo baiano, para modificar a composição das câmaras legislativas, substituindo a maioria antipopular por legítimos representantes dos interêsses populares e indicando ao sufrágio popular o Eng. ACHILLES GADELHA, fichado na Polícia Baiana como comunista.(Comissão Especial de Inquérito da Secretaria de Segurança Pública do Estado da -- BAHIA).

- Em 1 962, a Frente de Libertação Nacional -- Seção de VITÓRIA DA CONQUISTA, da qual o prontuariado é Secretário Político -- faz editar e distribuir, amplamente, um impresso sob o título "Documentos da Atualidade", em que constam documentos firmados por LEONEL BRIZOLA, MIGUEL ARRAES, ALDO ARANTES, FRANCISCO JULIÃO e outros esquerdistas, que demonstram não só a orientação extremada da F L N como, ainda, as ligações do prontuariado com LEONEL BRIZOLA.(CEISSP-Ba).

- Em março de 1 963, relatório de agente do Partido Comunista enviado à cidade de VITÓRIA DA CONQUISTA, indica ao líder comunista ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS os elementos vinculados ao partido , destacando o êxito na campanha eleitoral com a eleição do prontuariado, como um Prefeito da Frente Única e amigo do Partido.(CEISSP-Ba).

- Em 6 de maio de 1 964, a Câmara Municipal de VITÓRIA DA CONQUISTA, pela unanimidade dos vereadores presentes (11)declarou o prontuariado impedido para desempenho do cargo, por ser público e notório suas afinidades com o Govêrno deposto.(CEISSP-Ba).

S E C R E T O

NB.PRO.PAI.2J.5;P.3 (15)

S E C R E T O

JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO

- Em 7 de maio de 1 964, em declaração prestada às autoridades militares, um membro da Frente de Libertação Nacional — Sr. FRANKLIN FERRAZ NETO — afirmou pertencer a um"grupo dos 11" de BRIZOLA e indicou o prontuariado como participante, também, do mencionado grupo (CEISSP-Ba).

Rio de Janeiro,GB, 6 de junho de 1 964.

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
Ten Cel CHEFE DO SFICI

S E C R E T O

NB.PRO.PAÍ.2J.5,P.4 (16)

S E C R E T O

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SECRETARIA GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Apreciação Sintética

sôbre

JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO

- Engenheiro Civil;
- Ex-Prefeito de VITÓRIA DA CONQUISTA.

Do exame do Extrato do Prontuário de JOSÉ FERNANDES - PEDRAL SAMPAIO, conclui-se que o mesmo foi Secretário-Político da Frente de Libertação Nacional, secção de VITÓRIA DA CONQUISTA, entidade de cunho es -- querdista e favorável às atividades subversivas dos políticos LEONEL BRIZOLA, MIGUEL ARRAES, FRANCISCO JULIÃO e outros. Participou de atividades favorá - veis ao comunismo e à subversão, inclusive integrando-se como membro de um "grupo dos 11", organização subversiva idealizada por LEONEL BRIZOLA.

Assim, esta Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional é de parecer que o Engenheiro JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO deve - ter os seus direitos políticos suspensos pelo prazo de 10 anos, conforme re- presentação do Exmº Sr GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA.-

Rio de Janeiro, GB, 6 de junho de 1 964.

Gen Ernesto Geisel

GEN BDA ERNESTO GEISEL
SECRETÁRIO GERAL DO C S N

PARECER:

S E C R E T O

NB. PRO. PAI 21.5, P.5

(17)

21

RESERVADO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL
SECRETARIA GERAL

287-64/R-31

PAPELETA DE ENCAMINHAMENTO N.º 688/64

DOCUMENTO Ofício N.º312/Sec DE 14 DE julho DE 1964

DO Ass. Sec. do Chefe do Gab Mil AO Sr Chefe do Gabinete da SG/CSN

ANEXO Telegrama de Luís L. Ferras, Pref de Cândido Sales.

ASSUNTO: Revisão de processo de suspensão de direitos políticos do Engenheiro JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO.

DE	PARA	DATA	OBSERVAÇÕES E RUBRICA DO CHEFE
SDG	GAB	15.7.64	Arquive-se.

RESERVADO

Departamento de Imprensa Nacional — 21.294

NB. PRO. PAI. 21.5, P.6
(18)

Nº-312/sec
14-7-64

Do Assistente-Secretário do Chefe do Gabinete Militar

Ao Sr. Chefe do Gabinete da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional

Assunto: Revisão do processo de suspensão dos direitos políticos do Engenheiro José Fernandes Pedral Sampaio.

Anexo : Telegrama de Luis Lopes Ferras, Prefeito Municipal de Cândido Sales.

De ordem do Excelentíssimo Senhor Chefe dêste Gabinete Militar, encaminho-vos, para os devidos fins, o expediente constante do anexo.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de alto aprêço e consideração.

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL
Protocolo
Nº. 688-64
Em 15/7/1964
SECRETARIA GERAL

Ten.Cel. LEONIDAS PIRES GONÇALVES
Assistente-Secretário do Chefe do Gabinete Militar

CONSELHO SEGURANÇA NACIONAL
SIGILOSO
Nº. 287-64/R-31
Em 16/7/1964
Secretaria-Geral

N8.PRO.PAI.21.5.P.7

(19)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DO PRESIDENTE

SECOR Nº 3296/64 Brasília, 8-7-64

INTERESSADO : PREFEITURA MUNICIPAL
Cândido Sales - MA

ESPÉCIE : Telegrama de 29.6.64 dirigido ao Senhor Presidente da República.

ASSUNTO : CASSAÇÃO DE MANDATO -

Pede revisão do processo de cassação dos direitos políticos e mandato do Sr. José Fernandes Pedral Sampaio, ex- prefeito de Vitória da Conquista

A' Secretaria
A CSN

ENCAMINHAMENTO: De ordem
Ao Gabinete Militar.

Secretaria Particular
Serviço de Correspondência
LUIZ LEMOS LEITE
Of. Gab.

Gabinete Militar
Secretaria
03657 12 JUL 64

Ao Sr. Leonidas
Em 10/7/64

NÚMERO DE EXPEDIÇÃO 1063

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Recebido
De
às 16 horas

INDICAÇÕES DE SER TAXADAS E ENDER

MARECHAL HUMBERTO ALENCAR CASTELO
BRANCO MM PRESIDENTE REPUBLICA
PALACIO DA ALVORADA BASILIA DF ≡ ≡

(20)

PREÂ ≡ B 279 DE VITCONQUISTA BAH 2042≡≡78≡≡29≡≡1050 ≡ CGC. 07624

O preâmbulo contém as seguintes indicações do serviço: espécie do telegrama, estação de origem número do telegrama, número de palavras da apresentação

HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER, COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS. N8.PRO.PAI.21.5,P.8

TEXTO E ASSINATURA

≡ QUALIDADE PREFEITO CIDADE CANDIDO SALES CONHECEDOR SADIOS PROPOSITOS DEMOCRATICOS PREFEITO ENGENHEIRO JOSEH FERNANDES PEDRAL SAMPAIO VG PECO VENIA VOSSENCIA ANUNCIAR PROFUNDO PESAR CIDADE VITORIA DA CONQUISTA REFLETINDO NESTA REGIAO ATO CASSASSAO DREITOR POLITICOS ET MANDATO OPEROSO HOMEM PUBLICO PT CONFIADO ALTO ESPIRITO VOSENCIA FORMULO VEEMENTE APELO REVISAO PRXCESSO QUE POSSIBILITARAH REINCIO GRANDE OBRA ENCETADA PRIMEIRO ANO ADMINISTRATIVO RESPEITOSAMENTE LUIS LOPES FERRAS DZ OLIVEIRA PREFEITO CANDIDO SALES≡ ≡ ≡ ≡ ≡ ≡ ≡

P. F.
Gabinete Militar
Secretaria

03657 12 JUL 64

MOD. 562

NB.PRO.PAL.21.5, P.9

Pref de CANDIDO SALES pede revisão no processo de suspensão dos direitos politicos de Eng JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO, que teve essa sanção conforme solicitado pelo Gov ESTADO DA BAÍA.

Arquive-se

[signature]

NB. PRO. PAI. 21.5, P.30

(22)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA GERAL

PAPELETA DE ENCAMINHAMENTO N.º 665 - 64

DOCUMENTO OFICIO N.º 282/sec DE 8 DE JULHO DE 1964

DO Assist. Sec. do Ch do Gab Mil AO S r Chefe do Gab da SG/CSN

ANEXO Radiograma da Associação Comercial de Vitória da Conquista.

ASSUNTO: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL - Vit.da Conquista - BA (Apela urgente revisão processo sôbre cassação dos direitos politicos e mandato de José Fernandes Pedral S ampaio).

DE	PARA	DATA	OBSERVAÇÕES E RUBRICA DO CHEFE
SDC	GAB	10.7.64	[signature]
			Para arquivar junto documentos de defesa e apelações. P.O. [signature]

Departamento de Imprensa Nacional — 21.294

N&PRO.PAI.21.5, P.11 (23)

Nº 232/Sec
8.7.64

Do Assistente-Secretário do Chefe do Gabinete Militar

Ao Sr. Chefe do Gabinete da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional

Assunto: Cassação de mandato

Anexo : Radiograma da Associação Comercial de Vitória da Conquista

De ordem do Excelentíssimo Senhor Chefe dêste Gabinete Militar, encaminho-vos, para os devidos fins, o radiograma anexo, em que a Associação Comercial de Vitória da Conquista solicita revisão do processo de cassação do mandato do Prefeito JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de alto aprêço e consideração.

Leonidas Pires

Ten.Cel. LEÔNIDAS PIRES GONÇALVES
Assistente-Secretário do Chefe do Gabinete Militar

Conselho de Segurança Nacional
Protocolo
Nº 665
Em 10 Jul 1964
Secretaria Geral

NB.PRO.PDI. 21.5, P.12
24

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DO PRESIDENTE

SECOR Nº 2276/64 Brasília, 1-7-64

INTERESSADO : ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
Vitória da Conquista - BA

ESPÉCIE : Radiograma de 29.6.64 encaminhado ao Senhor Presidente da República.

ASSUNTO : Cassação dos direitos políticos e mandato de José Fernandes Pedral Sampaio, já libertado. Apela urgente revisão de processo.

ENCAMINHAMENTO: De ordem
Ao Gabinete Militar.

Secretaria Particular
Serviço de Correspondência
LUIZ [illegible]
Of. Gab. P. R.
Gabinete Militar
Secretaria

AAA/hg

03471 - 3 JUL 64

N8.PRO.PR/21.5,P13 (25)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE MILITAR
SERVIÇO RADIOTELEGRÁFICO
RADIOGRAMA

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

CARIMBO DA ESTAÇÃO E DATA

31 JUN 0727 00484

DE: CONQUISTA NR. 123 Pls. 124 Dt. 29 Hr. 1500

ESTAÇÃO RADIO PTC

RECEBIDO DE: PYD8/AGU/CC Às Por 302020

Endereço

URGENTE
MARECHAL HUMBERTO ALENCAR CASTELLO BRANCO
DD PRESIDENTE REPÚBLICA - BRASILIA DF

Departamento de Impreusa Nacional — 18.689 — A

G. Mil. Res.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL VITORIA CONQUISTA VG CONSCIA DE SUAS RESPONSABILIDADES CONJUNTURA ATUAL VG TOMANDO CONHECIMENTO ULTIMOS ACONTECIMENTOS QUE CULMINARAM CASSAÇÃO DIREITOS POLITICOS ET MANDATO PREFEITO ESTA CIDADE ENGO JOSEH FERNANDES PEDRAL SAMRAIO VG LIBERTADO APOS QUARENTA SETE DIAS VG FAZENDO ACREDITAR INFUNDADOS MOTIVOS SUA DETENÇÃO VG EM FACE PROFICUA ET VIBRANTE ADMINISTRAÇÃO PRIMEIRO ANO GOVERNO VG NUM PLEITO JUSTIÇA APELA VOSSENCIA PARA URGENTE REVISÃO PROCESSO PT SE DECLANIO COMERCIAL ET PEZAR NA VIDA SOCIAL SE FIZERAM SENTIR COM AFASTAMENTO DE UM PREFEITO QUE SE ANUNCIAVA MAGNIFICO ADMINISTRADOR VG HOJE AS ESPERANÇAS RESSURGEM COM A POSSIBILIDADE DE SUA REINTEGRAÇÃO VG MERECIDO PREMIO AO INJUSTIÇADO VG ESTIMULO A NOSSA CRENÇA DE QUE OS SADIOS PRINCIPIOS QUE NORTEARAM A REVOLUÇÃO NÃO SERÃO JAMAIS ABALADOS PT

CORDIALMENTE

ADEMAR GALVÃO PRESIDENTE

Ao Sr. Leonidas
Em 2/7/64

NB.PRO.PAT.21.5,P14

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE MILITAR
SERVIÇO RADIOTELEGRÁFICO
RADIOGRAMA

CARIMBO DA ESTAÇÃO E DATA

DE: CONQUISTA NR. 123 Pls. 124 Dt. 29 Hr. 1500

RECEBIDO DE: PYDS/AGU/CC Às ..... Por 302020

Endereço

URGENTE
MARECHAL HUMBERTO ALENCAR CASTELLO BRANCO
DD PRESIDENTE REPÚBLICA - BRASILIA DF

Departamento de Imprensa Nacional — 18.689 — A

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL VITORIA CONQUISTA VG CONSCIA DE SUAS RESPONSABILIDADES CONJUNTURA ATUAL VG TOMANDO CONHECIMENTO ULTIMOS ACONTECIMENTOS QUE CULMINARAM CASSAÇÃO DIREITOS POLITICOS ET MANDATO PREFEITO ESTA CIDADE ENGO JOSEH FERNANDES PEDRAL SAMRAIO VG LIBERTADO APOS QUARENTA SETE DIAS VG FAZENDO ACREDITAR INFUNDADOS MOTIVOS SUA DETENÇÃO VG EM FACE PROFICUA ET VIBRANTE ADMINISTRAÇÃO PRIMEIRO ANO GOVERNO VG NUM PLEITO JUSTIÇA APELA VOSSENCIA PARA URGENTE REVISÃO PROCESSO PT SE DECLÂNIO COMERCIAL ET PEZAR NA VIDA SOCIAL SE FIZERAM SENTIR COM AFASTAMENTO DE UM PREFEITO QUE SE ANUNCIAVA MAGNIFICO ADMINISTRADOR VG HOJE AS ESPERANÇAS RESSURGEM COM A POSSIBILIDADE DE SUA REINTEGRAÇÃO VG MERECIDO PREMIO AO INJUSTIÇADO VG ESTIMULO A NOSSA CRENÇA DE QUE OS SADIOS PRINCIPIOS QUE NORTEARAM A REVOLUÇÃO NAO SERÃO JAMAIS ABALADOS PT

CORDIALMENTE

ADEMAR GALVÃO PRESIDENTE

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

TELEGRAMA

(26)

NUMERO DE EXPEDIÇÃO 4073

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Recebido
De 1
às _____ horas
por _____

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS:

≡ (VIAWESTERN) ≡ ≡ MAL. H. ALENCAR CASTELO BRANCO DIGNISSIMO PRESIDENTE DA REPUBLICA PAL. DA ALVORADA BRASILIADF

N8.PRO.PAT.25.5.P.35

B DE ≡ SALVADOR BA ≡ WN 1197 ≡ 138/137 26 1427

O preâmbulo contém as seguintes indicações do serviço: espécie do telegrama, estação de origem número do telegrama, número de palavras, data e hora da apresentação

HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER, COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.

ASSOCIACAO COMERCIAL VITORIA CONQUISTA VG CONSCIA DE SUAS RESPONSABILIDADES CONJUNTURA ATUAL VG TOMANDO CONHECIMENTO ULTIMOS ACONTECIMENTOS QUE CULMINARAM CASSACAO DIREITOS POLITICOS ET MANDATO PREFEITO ESTA CIDADE ENGENHEIRO JOSEH FERNANDES PEDRAL SAMPAIO VG LIBERTADO APOS QUARENTA SETE DIAS VG FAZENDO ACREDITAR INFUNDADOS MOTIVOS SUA DETENCAO VG EM FACE PROFICUA ET VIBRANTE ADMINISTRACAO PRIMEIRO ANO GOVERNO VG NUM PLEITO JUSTICA APELA VOSSENCIA PARA URGENTE REVISAO PROCESSO PT SE DECLINIO COMERCIAL ET PESAR NA VIDA SOCIAL SE FIZERAM SENTIR COM AFASTAMENTO DE U M PREFEITO QUE SE ANUNCIAVA MAGNIFICO ADMINISTRADOR VG HOJE AS ESPERANCAS RESSURGEM COM

MOD. 562

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

TELEGRAMA

NÚMERO DE EXPEDIÇÃO

CARIMBO DA ESTAÇÃO

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS E ENDEREÇO

N8.PRO.PAT: 21.5,P.16

(27)

Recebido:
De _____
às _____ horas
por _____

PREÂMBULO:

O preâmbulo contém as seguintes indicações do serviço: espécie do telegrama, estação de origem número do telegrama, número de palavras, data e hora da apresentação

HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER, COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.

TEXTO E ASSINATURA

A POSSIBILIDADE DE SUA REINTEGRACAO VG MERECIDO PREMIO AO INJUSTICADO ET ESTIMULO A NOSSA CRENCA DE QUE OS SADIOS PRINCIPIOS QUE NORTEARAM A REVOLUCAO NAO SERAO JAMAIS ABALADOS PT CORDIALMENTE ADEMAR GALVAO PRESIDENTE ====

MOD. 592

NB. PRO PRI. 21.5, P17 (28)

6678

OF 100, de 08/05/65 do GOV BAHIA

JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO.

- Engenheiro Civil, fundador e Secretário Político da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, Secção de Vitória da Conquista, Estado da Bahia, organizador e membro dos "Onze de Brizola" na mesma Cidade, da qual era Prefeito Municipal, sendo declarado impedido pela Câmara local, por fôrça de suas convicções e vinculações ideológicas. Prêso pelas Fôrças Armadas, situação em que ora se encontra, está prontuariado na Delegacia Especial de Ordem Política e Social, desta Secretaria da Segurança Pública, sob número 6698, onde consta assinar-se, também, JOSÉ PEDRAL SAMPAIO ou, simplesmente, JOSÉ PEDRAL. Destacam-se como seus antecedentes político-sociais as seguintes anotações:

10.06.1954 - "A Tarde", vespertino que se edita na Capital dêste Estado, divulga uma proclamação firmada, d'entre outros, pelo indiciado, conclamando o pôvo bahiano a modificar a composição das Câmaras Legislativas, "substituindo, nas próximas eleições de 3 de outubro, a atual maioria anti-popular por uma nova maioria de legítimos representantes dos interêsses populares" e indicando ao sufrágio popular o nôme do Engº ACHILLES GADÊLHA (profissional êste também prontuariado na Polícia Bahiana, como líder comunista) (Anexo doc. nº 1).

10.11.1961 - Ofício circular divulga a fundação da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, Secção de Vitória da Conquista, nêste Estado, constituída de elementos integrantes de tôdas as camadas sociais, sendo eleita-

N8.PROPAI.21.5,P.18

JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO.

uma Comissão Executiva integrada, inclusive, pelo indiciado, como seu Secretário Político (Anexo doc. nº 2).

00.00.1962 - A FRANTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, Secção de Vitória da Conquista, faz editar e distribue amplamente, "visando a dar maiores e melhores esclarecimentos a todos os verdadeiros patriotas, a cêrca dos motivos que a inspiraram," um imprêsso sob o título "Documentos da Atualidade", em cujo bôjo estão contidos: - a chamada "Declaração de Goiânia", de 24.10.1962, firmada pelos Srs. LEONEL BRIZOLA, MAURA BORGES TEIXEIRA, BENTO GONÇALVES, BARBOSA LIMA SOBRINHO, MIGUEL ARRAES, OSCAR GONÇALVES BASTOS e ALDO ARANTES, conclamando o pôvo brasileiro "para a luta decisiva através a Frente de Libertação Nacional" e adotando definições pertinentes à democracia, latifúndio, expoliação, refórmas estruturais e respectivas soluções; definições, porém, manifestamente tendenciosas, porquanto sujeitas à interpretação de caráter subversivo; - diretrizes da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, com indicação da respectiva Junta Executiva (agrupando os mesmos signatários da "Declaração de Goiânia", indicando os seus "objetivos de afirmação da independência brasileira e autenticidade de sua inspiração democrática, na criação de uma fôrça de resistência para se contrapor ao golpismo e impedir a supressão das garantias constitucionais"; - mensagem do Sr. LEONEL BRIZOLA, em 27.7.1961, ao Secretário da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, nêste Estado, agradecendo a solidariedade manifestada à conferência que pronunciára na séde da U.N.E., no Rio de Janeiro, sôbretudo pela concordância de idéias entre a carta firmada pelo Secretário da aludida Câmara e os pensamentos que expusera na aludida conferência; - missiva do Sr. FRANCISCO JULIÃO a D. VICENTE SCHERER, rebatendo acusações que êste lhe fizera em Pastoral e justificando a sua atuação como (segundo o próprio missivista se institula) "modesto agitador socialista", bem assim fazendo a apologia das ligas camponêsas e tecendo encômios à União Soviética, China Vermêlha e Cuba, que visitara e cujo progrêsso, sistêma

NS.PROPRI.21.5,P.19

JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO.

de vida e organização política defende entusiàsticamente, "lamentando não ter a fôrça de convicção do Cristo, de um Santo Antão, de um São Francisco de Assis, de um Lenine, de um Mão-Tse Tung ou de um Fidel Castro, para merecer mais crédito do pôvo"; - pronunciamentos de sacerdotes e líderes católicos, como aléga, inclusive os Srs. LEONEL BRIZOLA, ALMINO AFONSO, FRANCISCO JULIÃO e PAULO DE TARSO, versando a posição do comunismo, com interpretações igualmente tendenciosas, adotadas no propósito de justificá-lo como concepção política e de vida; - indicação, ao seu fim, os elementos que, em Vitória da Conquista, compõem a direção da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL e entre êles, como visto, o indiciado, seu Secretário-Político (Anéxo doc. nº 3).

17.02.1962 - A Delegacia de Polícia de Vitória da Conquista infórma, em radiogrâma, à Delegacia Especial de Ordem Política e Social, desta Secretaria da Segurança Pública, as atividades da Secção Conquistense da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, citando peculiaridades da sua instalação e respectivos responsável (inclusive, pois, o indiciado como seu Secretário-Político), destaca a atuação da mesma, promovendo comícios onde as autoridades constituidas, inclusive o General Governador do Estado, eram desrespeitosamente atacadas pelos oradores, como o Sr. FRANKLIN FERRAZ NETO (Anéxo doc. nº 4).

24.04.1962 - Em sessão da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, o Vereador ALBERTO FARIAS (Secretário Geral da Secção local da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL) protesta contra a decisão da Presidência do órgão legislativo municipal, impeditiva de que as reuniões da mesma FRENTE se processassem no salão da Câmara, contrariando, assim, a praxe da Casa, segundo a qual - alí "poderiam reunir-se quaisquer partidos ou entidades, fôssem quais fôssem as suas ideologias." Mantendo, porém, a Presidência a recusa, sob a alegação de que "enquanto estivesse nas funções de Presidente não permitiria que a Frente de Libertação Nacional de Conquista funcionasse do recinto do Legislativo, pois era aquéla organização de inspiração comunista" (Anéxo -

NS. PROPAI. 21.5.R.20

JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO.

doc. nº 5).

24.05.1963 - Telegrama do Dep. LEONEL BRIZOLA endereçado ao indiciado, agradece solidariedade manifestada e afirma contar com o mesmo na "campanha de redenção do pôvo brasileiro espoliado et faminto numa ordem social de escravatura" (Anexo doc. nº 6).

06.05.1964 - A Câmara Municipal de Vitória da Conquista, pela unanimidade dos Vereadores presentes (11), declara impedido o indiciado para o desempenho do cargo de Prefeito Municipal e, consequentemente, vago o mesmo cargo, arguindo, como justificativa dêsse resolução: - ser "público e notório nesta cidade a afinidade ideológica do Engenheiro José Fernandes Pedral Sampaio - com o Govêrno depôsto"; - ser "também público e notório que as Fôrças Armadas", "cumprindo ordens do Alto Comando Revolucionário, acabavam de deter o Engenheiro José Fernandes Pedral Sampaio, para o fim de responder por seus âtos" (Anexo doc. nº 7).

07.05.1964 - Em declaração prestada pelo Sr. FRANKLIN FERRAZ NETO (também membro, como visto, da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL em Conquista) às autoridades militares", perguntado "se passou algum telegrama para Brizola, versando sôbre a organização dos 11 em Vitória da Conquista; respondeu que sim, sendo que em um dêles participávamos da organização do Grupo dos 11, Secção de Vitória da Conquista, lembro que entre outras assinaturas constava a' dos senhores JOSÉ PEDRAL SAMPAIO e - CLAUDELINO ARAÚJO DE ALMEIDA" (Anexo doc. nº 8).

****

Visto. Em 26 de maio de 1964.

(Secretário da Comissão)

Bahia 27/5/65

Visto:

N8.PRO.PRI.21.5.P.21
(32)

S E C R E T O

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃO

of nº 17

Extrato do Prontuário

de

JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO

- Brasileiro;
- Natural da BAHIA;
- Engenheiro Civil;
- Ex-Prefeito de VITÓRIA DA CONQUISTA.

- Em junho de 1 954, participou de uma proclamação ao povo baiano, para modificar a composição das câmaras legislativas, substituindo a maioria antipopular por legítimos representantes dos interêsses populares e indicando ao sufrágio popular o Eng. ACHILLES GADELHA, fichado na Polícia Baiana como comunista.(Comissão Especial de Inquérito da Secretaria de Segurança Pública do Estado da -- BAHIA).

- Em 1 962, a Frente de Libertação Nacional -- Seção de VITÓRIA DA CONQUISTA, da qual o prontuariado é Secretário Político -- faz editar e distribuir, amplamente, um impresso sob o título "Documentos da Atualidade", em que constam documentos firmados por LEONEL BRIZOLA, MIGUEL ARRAES, ALDO ARANTES, FRANCISCO JULIÃO e outros esquerdistas, que demonstram não só a orientação extremada da F L N como, ainda, as ligações do prontuariado com LEONEL BRIZOLA.(CEISSP-Ba).

- Em março de 1 963, relatório de agente do Partido Comunista enviado à cidade de VITÓRIA DA CONQUISTA, indica ao líder comunista ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS os elementos vinculados ao partido, destacando o êxito na campanha eleitoral com a eleição do prontuariado, com um Prefeito da Frente Única e amigo do Partido.(CEISSP-Ba).

- Em 6 de maio de 1 964, a Câmara Municipal de VITÓRIA DA CONQUISTA, pela unanimidade dos vereadores presentes (11) declarou o prontuariado impedido para desempenho do cargo, por ser público e notório suas afinidades com o Govêrno deposto.(CEISSP-Ba).

S E C R E T O

NB. PROPRI. 21. 5, P. 22 (33)

S E C R E T O

JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO

- Em 7 de maio de 1 964, em declaração prestada às autoridades militares, um membro da Frente de Libertação Nacional — Sr. FRANKLIN FERRAZ NETO — afirmou pertencer a um "grupo dos 11" de BRIZOLA e indicou o prontuariado como participante, também, do mencionado grupo (CEISSP-Ba).

Rio de Janeiro, GB, 6 de junho de 1 964.

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
Ten Cel CHEFE DO SFICI

S E C R E T O

NB. PRO PAI. 25.5, P.23

17

ESTADO DA BAHIA

CASSAÇÃO DE DIREITOS POLÍTICOS

JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO

(ENGENHEIRO CIVIL - EX-PREFEITO MUNICIPAL)

NB.PRO.PAÍ.25.5, P.24
35

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO

— Antecedentes político - sociais —

INDICIADO: JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO.

DATA	ANOTAÇÕES
	- Engenheiro Civil, fundador e Secretário Político da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, Secção de Vitória da Conquista, Estado da Bahia, organizador e membro dos "Onze de Brizola" na mesma Cidade, da qual era Prefeito Municipal, sendo declarado impedido - pela Câmara local, por fôrça de suas convicções e vinculações ideológicas. Prêso pelas Fôrças Armadas, situação em que ora se encontra, está prontuariado na Delegacia Especial da Ordem Política e Social, desta Secretaria da Segurança Pública, sob número 6698, onde consta assinar-se, também, **JOSÉ PEDRAL SAMPAIO** ou, simplesmente, **JOSÉ PEDRAL.** Destacam-se como seus antecedentes político-sociais as seguintes anotações:
10.06.1954	-"A Tarde", vespertino que se edita na Capital dêste Estado, divulga uma proclamação firmada, d'entre outros, pelo indiciado, conclamando o pôvo bahiano a modificar a composição das Câmaras Legislativas, "**substituindo, nas próximas eleições de 3 de outubro, a atual maioria anti-popular por uma nova maioria de legítimos representantes dos interêsses populares**" e indicando ao sufrágio popular o nôme do Engº ACHILLES GADÊLHA (profissional êste também prontuariado na Polícia Bahiana, como lider comunista)(Anéxo doc. nº 1).
10.11.1961	-Ofício circular divulga a fundação da FRENTE DE - LIBERTAÇÃO NACIONAL, Secção de Vitória da Conquista, nêste Estado, constituida de elementos inte - grantes de tôdas as camadas sociais, sendo eleita-

NS.PRO.PAI.21.5,P.25 (36)

	uma Comissão Executiva integrada, inclusive, pelo indiciado, como seu Secretário Político (Anéxo doc. nº 2).
00.00.1962	- A FRANTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, Secção de Vitória da Conquista, faz editar e distribue amplamente , "visando a dar maiores e melhores esclarecimentos a todos os verdadeiros patriotas, a cêrca dos motivos que a inspiraram," um imprésso sob o título "Documentos da Atualidade", em cujo bôjo estão contidos: - a chamada "Declaração de Goiânia", de 24.10.1962, firmada pelos Srs. LEONEL BRIZOLA, MAURO BORGES TEIXEIRA, BENTO GONÇALVES, BARBOSA LIMA SOBRINHO, MIGUEL ARRAES, OSCAR GONÇALVES BASTOS e ALDO ARANTES, conclamando o pôvo brasileiro "para a luta decisiva através a Frente de Libertação Nacional" e adotando definições pertinentes à democracia, latifúndio, expoliação, refórmas estruturais e respectivas soluções; definições, porém, manifestamente tendenciosas, porquanto sujeitas à interpretação de caráter subversivo; - diretrizes da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, com indicação da respectiva Junta Executiva (agrupando os mesmos signatários da "Declaração de Goiânia", indicando os seus "objetivos de afirmação da independência brasileira e autenticidade de sua inspiração democrática, na criação de uma fôrça de resistência para se contrapor ao golpismo e impedir a supressão das garantias constitucionais"; - mensagem do Sr. LEONEL BRIZOLA, em 27.7.1961, ao Secretário da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, nêste Estado , agradecendo a solidariedade manifestada à conferência que pronunciára na séde da U.N.E., no Rio de Janeiro, sôbretudo pela concordância de idéias entre a carta firmada pelo Secretário da aludida Câmara e os pensamentos que expusera na aludida conferência; - missiva do Sr. FRANCISCO JULIÃO a D. VICENTE SCHERER, rebatendo acusações que êste lhe fizera em Pastoral e justificando a sua atuação como (segundo o próprio missivista se institula) "modesto agitador socialista", bem assim fazendo a apologia das ligas camponêsas e tecendo encômios à União Soviética, China Vermêlha e Cuba, que visitara e cujo progrésso, sistêma

	de vida e organização política defende entusiàsticamente, "lamentando não ter a fôrça de convicção do - Cristo, de um Santo Antão, de um São Francisco de Assis, de um Lenine, de um Máo-Tse Tung ou de um Fidel Castro, para merecer mais crédito do pôvo"; - pronunciamentos de sacerdotes e líderes católicos, como aléga, inclusive os Srs. LEONEL BRIZOLA, ALMINO AFONSO, FRANCISCO JULIÃO e PAULO DE TARSO, versando a posição do comunismo, com interpretações igualmente tendenciosas, adotadas no propósito de justificá-lo como concepção política e de vida; - indicação, ao seu fim, dos elementos que, em Vitória da Conquista, compõem a direção da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL e entre êles, como visto, o indiciado, seu Secretário-Político (Anéxo doc. nº 3).
17.02.1962	- A Delegacia de Polícia de Vitória da Conquista infórma, em radiogrâma, à Delegacia Especial de Ordem Política e Social, desta Secretaria da Segurança Pública, as atividades da Secção Conquistense da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, citando peculiaridades da sua instalação e respectivos responsáveis(inclusive, pois, o indiciado como seu Secretário-Político), destaca a atuação da mesma, promovendo comícios onde as autoridades constituidas, inclusive o General Governador do Estado, eram desrespeitosamente atacadas pelos oradores, como o Sr. FRANKLIN FERRAZ NETO (Anéxo doc. nº 4).
24.04.1962	- Em sessão da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, o Vereador ALBERTO FARIAS (Secretário Geral da Secção local da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL)protesta contra a decisão da Presidência do órgão legislativo municipal, impeditiva de que as reuniões da mesma FRENTE se processassem no salão da Câmara, contrariando, assim, a praxe da Casa, segundo a qual - alí "poderiam reunir-se quaisquer partidos ou entidades, fôssem quais fôssem as suas ideologias." Mantendo, porém, a Presidência a recusa, sob a alegação de que "enquanto estivesse nas funções de Presidente não permitiria que a Frente de Libertação Nacional de Conquista funcionasse do recinto do Legislativo,pois era aquéla organização de inspiração comunista" (Anéxo -

NB.PRO.PRI. 21.5, P. 27

	doc. nº 5).
23.03.1963	- Relatório de agente do Partido Comunista enviado à Cidade de Vitória da Conquista indica ao lider comunista ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS as condições de organização e funcionamento, alí, dos elementos vinculados ao Partido, destacando: "Êstes companheiros da classe média, muitos profissionais liberais, e todos atuantes na política, adotaram o método da atuação por intermédio de uma organização de frente única, a Frente de Libertação Nacional, a qual congrega grande número de pessôas, e domina a política local. Na campanha eleitoral, logrou-se bastante êxito, elegendo um Prefeito da frente única, e amigo do P. Desta maneira, - têm os companheiros de Conquista tôdas as condições - no executivo local, o que permite a êles estarem a planejar grandes realizações em diversos setores, entre os quais a sindicalização rural, para a própria gestão". (Anéxo doc. nº 6).
24.05.1963	- Telegrâma do Dep. LEONEL BRIZOLA endereçado ao indiciado, agradece solidariedade manifestada e afirma contar com o mesmo na "campanha de redenção do pôvo brasileiro expoliado et faminto numa ordem social de escravatura". (Anéxo doc. nº 7).
06.05.1964	- A Câmara Municipal de Vitória da Conquista, pela unânimidade dos Vereadores presentes (11), declara impedido o indiciado para o desempenho do cargo de Prefeito Municipal e, consequentemente, vago o mesmo cargo, arguindo, como justificativa déssa resolução: ser "público e notório nesta cidade a afinidade ideológica do Engenheiro José Fernandes Pedral Sampaio com o Govêrno depôsto"; - ser "também público e notório - que as Fôrças Armadas", "cumprindo ordens do Alto Comando Revolucionário, acabavam de deter o Engenheiro José Fernandes Pedral Sampaio, para o fim de responder por seus átos". (Anéxo doc. nº 8).
07.05.1964	- Em declaração prestada pelo Sr. FRANKLIN FERRAZ NETO (também membro, como visto, da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL em Conquista) às autoridades militares,- perguntado "se passou algum telegrâma para Brizola, - versando sôbre a organização dos 11 em Vitória da Con

N8.PRO.PAÍ.25.5,P28

quista; respondeu que sim, sendo que em um dêles participávamos da organização do Grupo dos 11, Secção de Vitória da Conquista, lembro que entre outras assinaturas constava a dos senhores JOSÉ PEDRAL SAMPAIO e - CLAUDELINO ARAÚJO DE ALMEIDA". (Anéxo doc. nº 9).

Visto. Em 26 de maio de 1964.

José Antonio Cézar Santos
(Secretário da Comissão)

40

Ao lado o navio escola "Guanabara" e em cima o seu comandante, capitão de fragata Mauricio Dantas Torres e o imediato, capitão de corveta Otávio Ferraz Bróchado de Almeida

tempo de Pedro Alvares Cabral. Deste convés para baixo tudo é elétrico como nos navios mais modernos.

O "Guanabara" pertencente a Marinha de Guerra alemã, sendo aprisionado na última guerra pela Marinha Americana e depois vendido ao Brasil, comandando o mesmo pela primeira vez o cap. de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, sendo eu o imediato.

Com 342 homens a bordo, sendo 12 oficiais, o "Guanabara", no momento, vem sendo usado como navio-escola para grumetes, aspirantes da Escola Naval e guardas-marinhas da reserva, num cruzeiro de 2 meses em águas brasileiras, devendo sair da Bahia às 6 horas de domingo p. vindouro, indo a Trinidad e depois Rio de Janeiro.

NAUFRAGO NO "CAMAQUA"

Após falar sôbre o "Guanabara", e diante da nossa insistência, o comandante Mauricio Torres, relatou-nos passagens da sua vida de marinheiro:

— Fui classificado guarda-marinha em 1931 e daí para cá embarquei em quase todos os navios da antiga esquadra. Durante a última guerra tomei parte em muitos comboios, havendo naufragado na corveta "Camaquã", ao largo da costa de Recife.

Na última greve dos marítimos, comandei, salvando cargas, os navios mercantes "Lóide Guatemala", "Lóide Colúmbia", "Petrus" e os rebocadores "Mestre Sebastião" e "Sabre" — finalizou.

Amanhã, a oficialidade e marinheiros do "Guanabara" participarão das festividades da Batalha de Riachuelo desfilando em frente ao monumento. A' noite, o "Guanabara" será todo iluminado até o topo de seus 3 mastros, ficando ao largo para que possa ser admirado das amuradas da nossa cidade.

daquela entidade, a Federação do Comércio e representantes de vários sindicatos para deliberar a respeito da posição das classes produtoras na questão referente ao novo nível do salário mínimo e aumento da contribuição de previdência social.

O assunto foi longamente debatido, estudando-se os aspectos legais e os reflexos econômicos das recentes medidas adotadas pelo Govêrno Federal, chegando-se à conclusão de que, tais providências, sôbre serem inconstitucionais, causariam grave perturbação à vida do País.

Decidiu-se p[illegible] tar os serviços de um [illegible] nomeada a fim de que o mesmo adote, em nome das classes produtoras, as providências legais cabíveis, ressalvando, dêste modo, a responsabilidade daquelas que constituem a grandeza econômica da nação.

Após as medidas preliminares, será endereçado um manifesto aos trabalhadores bahianos demonstrando-lhe o falso bem que se esconde no setos governamentais instituidores do novo salário mínimo e do aumento da contribuição de previdência social.

DOCUMENTO Nº 1.

Para Deputado Estadual: Achilles Gadelha

Está nas mãos do povo modificar, substancialmente, a composição atual das Câmaras legislativas, substituindo, nas próximas eleições de 3 de outubro, a atual maioria anti-popular por uma nova maioria de legítimos representantes dos interêsses populares.

Dos resultados do pleito de outubro dependerão, em grande parte, os rumos da política nacional nos anos seguintes. E' da mais alta importancia, pois, que o povo bahiano leve à Assembleia Legislativa do Estado, homens de sua plena confiança, capazes de defender, sem vacilação, os sagrados anseios de independencia e progresso de nossa terra.

Eis porque indicamos, ao eleitorado bahiano, o nome do engenheiro ACHILLES GADELHA, nome, de certo já conhecido de todos quantos se empenharam, nos últimos tempos, nas grandes jornadas patrioticas pela paz e as liberdades, pela emancipação nacional e as reivindicações da juventude, particularmente da mocidade acadêmica, na Bahia.

O passado de lutas de ACHILLES GADELHA é garantia de que eleito, será ele, na Assembleia Legislativa do Estado, um combativo e fiel representante do povo.

Gastão Otavio Lacerda Pedreira — Eng. Civil; Fernando Diniz da Silva — Cirurgião Dentista; Waldir Freitas Oliveira — Advogado; Alvaro Rubim de Pinho — Médico; Rodrigo Alberto Costa Fernandes — Academico de Engenharia; Marcelo Duarte — Academico de Direito; Edio Gantois — Economista; Afrisio Vieira Lima — Advogado; Bernardo Bichucher — Academico de Engenharia; Flávio Barbosa Costa — Academico de Direito; Sadala Maron — Academico de Direito; Mario Murici — Eng. Civil; Gerson Mascarenhas — Médico; Afonso Alves da Silva Filho — Acadêmico de Medicina; Alfeu Pedreira — Eng. Civil; Carlos Ventura de Cerqueira — Eng. Agrônomo; Gastão Luiz Lavigne — Eng. Agrônomo; José Aires Segundo — Eng. Civil; Francisco Lemos Sant'Ana — Eng. Civil; Evandro Santos — Jornalista; Julio Walfovitch — Eng. Civil; Aurelino Teles de Souza — Arquiteto; Arnoldo Matos — Médico; Osvaldo Gomes — Médico; Edson Pina Menezes — Eng. Civil; Alberto Dantas Sant'Ana — Eng. Civil — Ayrton Silveira Romero — Cirurgião Dentista; Manoel Dias de Souza Filho — Acadêmico de Direito; Manoel Tomaz da Silva — Acadêmico de Medicina; J. A. Costa Pinto Silva — Cirurgião Dentista; José Pedral — Eng. Civil; Francisco de Castro Filho — Cirurgião Dentista; [illegible] Rocha — Poeta; Henrique A. de Andrade — Acadêmico de Direito; Carlos Alberto Kruschewsky — Médico; Silio Andrade — Dentista e Médico; Ise R. Rocha — Acadêmico de Direito; Erico Novais Filho — Médico; Alipio Castelo Branco — Médico; Gabriel Cedras Nery — Médico.

N. 3133-1 v.

N8.PRO.PAI.21.5.P.29

Vespertino "A TARDE", edição de 10.6.1954.
(Original no Prontuário 6698 - DOPS)

NB.PRO.PAÍ.25.5,P.30

(41)

DOCUMENTO Nº 2.

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO

CÓPIA AUTÊNTICA

de documento constante da investigação sumária procedida pelas - Fôrças Armadas visando a apuração de atividades subversivas no - Município de Vitória da Conquista, nêste Estado da Bahia: "FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL - SECÇÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA - Ofício-circular nº 1 - Excelentíssimo Senhor Delegado - Regional de Vitória da Conquista: I - Comunicamos a Vossa Excelência que foi fundada, no dia 7 do mês corrente, a SECÇÃO CONQUISTENSE DA FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, sendo eleita a seguinte Comissão Executiva: Presidente - Dr. Claudelino Alves de Araújo Vice-Presidente - Dr. Franklin Ferraz Neto Secretário Geral - Dr. Alberto Farias Secretário Político - Dr. José Pedral - Sampaio Secretário de Finanças - Renato Carvalho de Almeida - Secretário de Organização - Miguel Arléo Oradores - Dr. Hugo de - Castro Lima, Poeta Camilo de Jesús Lima e Prof. Everardo Públio de Castro. II - O grupo inicial está constituido de 150 (cento-e cinquenta) componentes, de tôdas as camadas sociais, incluindo vereadores, médicos, advogados, engenheiros, agrônomos, dentistas, farmacêuticos, estudantes, fazendeiros, comerciantes, operários, bancários, industriais, comerciários e funcionários públicos. III - A instalação terá lugar no dia 19 do mês em curso no salão de reuniões da Câmara Municipal, em solenidade de car´ater popular, objetivando desde logo a mais ampla divulgação dos princípios contidos na histórica Declaração de Goiânia. Vitória da - Conquista, 10 de novembro de 1961. (ASS) Claudelino Alves de Araújo, Presidente - Alberto Farias, Secretário Geral." - Está confórme o original. Em 27/5/1964. Eu, Walkyria da Silva Tavares., Téc. de Contabilidade, Cl. Sing., N-17, que - datilografei e conferí. VISTO. Em 27/5/1964. José Antonio Araa Santos, Secretário da Comissão.

N8 PRO.PAI.21.5, P. 31

(42)

DOCUMENTO Nº 4.

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO

CÓPIA AUTÊNTICA

do radiogrâma que se segue: "EMBLEMA DO ESTADO DA BAHIA - SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL - SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - SERVIÇO RÁDIOTELEGRÁFICO - CARIMBO - Secretaria da Segurança Pública - Serviço Rádiotelegráfico 18 FEV. 1962 - RADIOGRAMA DE CONQUISTA - N. 57 - pls. 213 - Data 17/2/62 - Horas 16,00 - Dr. Delegado Especial Ordem Política e Social - Sec. Seg. Pública - Salvador - Respondendo vosso radiograma datado 15 andante vg informo-vos - Frente Libertação Nacional êste Município continua franca atividade vg esclarêço-vos mesma foi fundada dia sete novembro ano preterito como secção conquistense da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL vg com instalações dia 19 mesmo mês e ano e solenidade carater popular salão reuniões Câmara Municipal esta Cidade cuja diretoria ficou assim constituida bipt Presidente CLAUDELINO ALVES DE ARAUJO vg Vice-PRESIDENTE FRANKLIN FERRAZ NETO vg Secretário Geral Dr. ALBERTO FARIAS vg Secretário Político Dr. JOSÉ PEDRAL SAMPAIO vg Secretário de Finanças RENATO CARVALHO DE ALMEIDA vg Secretário de Organização ARLÉO vg Oradores Dr. HUGO DE CASTRO LIMA vg poeta CAMILO DE JESÚS LIMA et Professor EVERALDO PÚBLIO DE CASTRO pt Estah o grupo inicial constituido de 150 elementos componentes tôdas as camadas sociais pt Esclarêço-vos ainda vg lógo após sua instalação FRENTE NACIONAL promoveu comícios nesta cidade durante mêses novembro et dezembro ano transato explorando período sêca assolava êste Estado consequentemente êste Município atacando autoridades constituidas et inclusive nome impoluto sua Exa. Gal. Governador Estado vg Sr. Florentino Mendes de Andrade vg Delegado Regional vg presente um dos comícios realizados nesta cidade vg interpelou Bel. Franklin Ferraz Neto vg Vice-Presidente Frente Libertação Nacional quando atacava desrespeitosamente figura eminente Governador Estado pt Saudações Ten. Joseh Ranulfo da Silva - 1º Suplente Delegado em exercício." NADA MAIS SE CONTINHA do documento em téla, constante do Prontuário nº 6698, da Delegacia Especial de Ordem Política e Social, desta Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia. Confere com o original. Em 26/5/1964, Bernadette de Lourdes Calmon, Escriturária Cl. "B", que datilografei e assinei. Visto, em 26/5/1964. José Antonio Cézar Santos, Secretário da Comissão.

::::::::::::::::::

IUB. PROPAI. 21.5, P. 32

CÓPIA AUTÊNTICA

DOCUMENTO Nº 5.

ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA (101) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VITORIA DA CONQUISTA =BAHIA

28 de abril de 1962.

Usou da palavra o Sr. Vereador Alberto Farias declarou qur foi surpreendido com uma determinação do Presidente da Câmara do Contínuo para que não mais abrir a Sala nos dias de funcionamento da Frente de Libertação Nacional. Lavrava o seu protesto contra a medida que considerava antipática e anti regimental, além de ser uma desconsideração à maioria dos Vereadores visto como pelo menos seis faziam parte daquela organização / que era patriótica e nacionalista. Disse que a Câmara, como uma escola / de civismo que ela devia ser já havia deliberado que em seu Salão poderiam reunir-se quaisquer partidos ou entidades, fôssem quais fôssem as suas / ideologias. Não devia o Presidente julgar-se dono do Legislativo que era um orgão colegiado e assi, todos os Vereadores tinham iguais direitos. / Além disse o Presidente estava invadindo as atribuições regimentais do 1º Secretário que é o Diretor da Secretaria, e esta compreende-se funcionários, móveis e salas de funcionamento de todo o Legislativo. Por fim fazia um apêlo ao Presidente, cujo espírito democrático reconhecia, para que tornasse sem efeito aquela ordem, uma vez que não havia nomomento número legal para as deliberações e sentia-se constrangido em levar aqueles acontecimentos a tôda Câmara pelas tristes repercussões que teria aquele gesto impensado. Com a palavra o Sr. Presidente Ismênio A. da Silveira, respondendo ao Vereador Alberto Farias, disse que enquanto estivesse nas funções de Presidente não permitiria que a Frente de Libertação Nacional de Conquista funcionasse no Legislativo, pois era, aquela organização de inspiração comunista, e suspenderia por 30 dias o funcionário / que abrisse o Salão do Legislativo para a Frente de Libertação Nacional.

Assinaturas

Ismenio Antunes da Silveira -Presidente
Everardo Público de Castro
Anfilófio F. Pedral Sampaio
Gildásio Cairo dos Santos
Alberto Farias
Jesus Gomes dos Santos
Dante Menezes
Evaristo José de Oliveira
Nelson Gusmão Cânha

Confere com o original.

(ASS) Alda Volusia Brasil Pedral Sampaio
Of. Administrativo

Câmara Municipal - Presidência.
Visto. Em 14.5.1964.

(ASS) Altamirando Novaes.

NB.PRO.PAI. 23.5, P. 33

(44)

DOCUMENTO Nº 6.

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

CÓPIA AUTÊNTICA

Relatório - Vitória da Conquista-Ba. - A nossa permanência na cidade de Vitória da Conquista, nos fez perceber a real situação do seu organismo partidário. - Inicialmente, cabe-nos dizer da inexistência de Partido organizado naquela Cidade. Apenas um pequeno grupo de companheiros, quase todos pessôas da classe média e alguns operários, que vivem sem nenhuma coordenação. Êstes companheiros da classe média, muitos profissionais liberais, e todos atuantes na política, adotaram o método da atuação por intermédio de uma organisação de frente única, A Frente de Libertação Nacional, a qual congrega grande número de pessôas, e domina a política local. Na campanha eleitoral, logrou-se bastante êxito, elegendo um Prefeito da frente única, e amigo do P. Desta maneira, têm os companheiros de Conquista, todas as condições no executivo local, o que permite a êles, estarem a planejar grandes realizações em diversos setores, entre os quais sindicalização e sindicalização rural, para a própria gestão. - Frente Única. Os companheiros nos disseram da necessidade do envio mensal de uma personalidade, a fim de pronunciar Conferências sôbre temas nacionalistas, correndo as despesas por conta delas. Observamos que o trabalho de frente única é bem feito, mas no entanto os companheiros se exclusivisam neste trabalho, pensam isto ser tudo, e esquecem o trabalho partidário. Diante dêste problema, acreditamos ser de fácil solução, bastando para isto, uma certa assistência, que permite a construção do P. naquela cidade, a fim de que, organizados, se possa fazer ver àqueles companheiros, da necessidade de fortalecer o P., e fazer o seu trabalho dentro da frente única, angariando novos. - Movimento Estudantil. No movimento estudantil - como aliás em todos os outros movimentos de massa, excuindo apenas os "planejamentos" supra citados não se vê nenhum trabalho do Partido, não obstante se observe entre os jovens daquela cidade a predominância das idéias nacionalistas. Quanto a êstes problemas, nos expuseram os companheiros com os quais mantivemos contacto, se estudar da possibilidade do envio de um estudante para lá, a fim de passar uns 6 meses, e fazer naquele setor o trabalho partidário. As condições para o envio dêste companheiro, são favoráveis, por isso mesmo, achamos melhor, o envio de um companheiro, mesmo estudante, mas, - que não vá fazer sòmente êste trabalho, e sim, um grande trabalho

NB. PRO. PAI 21.5, P. 39

de recrutamento e construção do P. - Aspectos Gerais. Foi impossível, durante a nossa permanência, a realização de uma reunião, vista que a maioria dos companheiros se encontravam ausentes da cidade. Êste motivo também, impossibilitou, a fixação da quota - financeira, e que no entanto, acreditamos não constituir problema, visto a bôa situação financeira da maioria dos companheiros. A não realização da reunião, impossibilitou a discurssão dos documentos. -Quanto à situação da imprensa partidária, nos foi impossível tomar conhecimento, devido a viagem do companheiro responsável por aquela tarefa. - Salvador, 23 de março de 1963.Ass)- O Assistente. P/ARISTEU" -Está conforme o original do documento - apreendido na residência do Sr. ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS pelas Fôrças Armadas. Comissão Especial de Inquérito da Secretaria da Segurança Pública, em 29 de maio de 1964. Eu, Bernadete de Sousa Palmeira Escriturária Cl."B", que datilografei e assinei.- VISTO. Eu, José Antonio Cezar Santos Secretário da Comissão

NB.PAG.PAI.21.5, P.35

Documento no 3

45

CONQUISTA

FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL
SECÇÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA — BAHIA

DOCUMENTOS DA ATUALIDADE

Declaração de Goiânia — Diretrizes para a F. L. N. — Mensagem do Governador Brizola à Câmara Municipal de Conquista — Resposta de Francisco Julião a D. Vicente Scherer — Pronunciamentos de Sacerdotes e Líderes Católicos.

NB.PRO.PAI.23.9,f.36

1

46

À guisa de prefácio

A Frente de Libertação Nacional, Secção de Vitória da Conquista, Bahia, visando a dar maiores e melhores esclarecimentos a todos os verdadeiros patriotas, acêrca dos motivos que a inspiraram, lança, no presente e modesto folheto, uma compilação em que reune documentos e pronunciamentos dos seus líderes nacionais e ilustres sacerdotes da Igreja Católica.

Outrossim, a Frente vale-se da hora para conclamar todos os compatriotas, desde o mais humilde trabalhador ao mais abastado e progressista fazendeiro ou industrial, a cerrarem fileiras em tôrno dêsses ínclitos brasileiros, notadamente os governadores Leonel Brizola (Estado do Rio G. do Sul) e Mauro Borges Teixeira (Estado de Goias), ora preocupados com a constituição de uma Pátria unida, forte e livre da espoliação dos grupos econômicos estrangeiros, para que nela se instalem os princípios de justiça social e não mais pairem incertezas sôbre o futuro do seu povo.

NS.PRO.PAI.25.5,P.37
(47)

DECLARAÇÃO DE GOIÂNIA

Reunem-se, hoje, nesta heróica cidade de Goiânia, homens de todos os quadrantes da Pátria. E daqui convocam o povo para a luta decisiva através da Frente de Libertação Nacional. Escolhemos, para êste chamamento histórico, o Planalto Central, convergência das aspirações de todos os recantos do Brasil, de onde brotam as correntes que alimentam tôdas as vertentes nacionais: a Amazônica, a Atlântica e a que vai compor, no rio da Prata, o vínculo da unidade continental.

O desfecho da última crise provou que já estamos amadurecidos para esta batalha. O povo brasileiro já não aceita tutelas. Sabe defender, mesmo ao preço dos maiores riscos e perigos, as liberdades democráticas e a Constituição da República. A mobilização das fôrças populares, revigorando a resistência do Congresso, aliada ao espírito legalista da maioria das nossas classes armadas, esmagou uma das mais perigosas investidas da conspiração reacionária. Entretanto, o golpismo continua em franca articulação. É um nôvo lance das fôrças reacionárias para impedir as reformas de estrutura que o povo reclama com impaciência. Urge denunciá-lo. Poderá eclodir a qualquer momento, levantando barreiras ao avanço popular.

DEMOCRACIA

Democracia é um instrumento que arma o povo para a sua libertação econômica. Não se luta por uma legalidade que só deixe a milhões de brasileiros o direito de morrer de fome: pugnamos por uma legalidade autêntica que assegure o pronunciamento das grandes massas, em defesa das reformas fundamentais.

O sistema parlamentar, por si só, não soluciona os problemas da nação. É apenas forma de govêrno, cuja orientação depende da composição do Parlamento. A política e-

N8.PRO.PAI.21.5,8.38
2
48

econômica e financeira de hoje é a mesma de ontem, inadequada à realidade nacional e subordinada a grupos de espoliadores internacionais, sobretudo norte-americanos. O aumento galopante do custo de vida é o resultado mais direto e objetivo desta política de exploração do trabalho do povo, drenado para o exterior pela remessa permanente e indisciplinada de lucros, «royalties» e dividendos. O quadro torna-se mais assustador pela baixa sistemática dos preços dos produtos primários que exportamos e a alta permanente dos equipamentos industriais que importamos.

Assim exaurido, mergulha o país na estagnação, impedindo-o de romper a barreira do subdesenvolvimento e de garantir trabalho e bem-estar para o seu povo. Acrescentem-se a isso as profundas diferenças entre as várias regiões do país, algumas como as do Norte e Nordeste, apresentando os mais baixos índices de rendimento.

O desespêro que está emoldurando essas regiões é suscetível de pôr em risco a unidade nacional que nos cabe defender, quaisquer que sejam os sacrifícios.

LATIFÚNDIO

A distorção do desenvolvimento nacional, concentrando em poucas mãos grande parte da riqueza do país, caracterizada pelo latifúndio, que é a ostentação das castas privilegiadas, causa profunda revolta entre os humildes.

A inflação, enriquecendo os grupos econômicos e financeiros, pauperiza a classe média e esfomeia o proletariado.

ESPOLIAÇÃO

O sistema de privilégios e favores à indústria estrangeira estrangula, progressivamente, a iniciativa privada nacional. Emprêsas concessionárias de serviços públicos, como a Light e a Bond and Share, exploram a contribuição dos usuários brasileiros, aumentando, incessantemente, os lucros, a custa de capital que nos pertence e de investimentos que são nossos. Nacionalizá-las é medida urgente e imperativa.

NB. PRO PAI, 21.5, P.39

Esta é a mais grave crise que nossa Pátria atravessa em tôda a sua história. E nenhuma solução será encontrada para o nosso problema, conservando-se a atual estrutura, superada e anacrônica.

REFORMAS ESTRUTURAIS

A reforma agrária, o estatuto do capital estrangeiro, incluindo a disciplina da remessa de lucros, a nacionalização dos depósitos em bancos estrangeiros, além do confisco das fortunas ilícitas e outras medidas básicas, poderão ser conquistadas, legalmente, através das eleições gerais de 1962, com a vitória das correntes nacionalistas em todos os Estados da Federação. Sem uma representação majoritária no Parlamento, progressista e atuante, estas reformas, que o povo exige, não serão votadas. As fôrças reacionárias, que a esta altura do processo político, dizem defendê-las, na verdade o que pretendem é escamoteá-las e desfigurá-las, admitindo-as como simples expediente, que visa a anestesiar as legítimas aspirações nacionais. É isto que ocorre em relação à reforma agrária, quando submetem a interpretação do texto constitucional à conveniência dos latifundiários. A permanência dessa disposição obriga a emendar a Lei Magna, permitindo que a indenização dessas terras desapropriadas seja feita mediante títulos do poder público resgatável a longo prazo.

SOLUÇÕES

O programa de ação da Frente de Libertação Nacional apresentará soluções brasileiras para os problemas brasileiros. Será entregue a cada compatriota, como a sua arma mais poderosa na luta pela emancipação nacional. Despertará as energias criadoras das massas populares, desta vez empenhadas contra a fome, o atraso, a ignorância, a doença e a exploração de tipo colonialista a que estamos submetidos.

Recusamo-nos a aceitar qualquer tutela na nossa po-

IVB.PRO PAI. 21.5, P.40
(50)

lítica externa ou interna. Não seremos colônia dos Estados Unidos nem satélite da União Soviética.

Nossa opção será por uma política exterior de absoluta independência, visando, antes e acima de tudo, a soberania do nosso povo e o desenvolvimento autônomo do nosso país. O trabalho dos brasileiros é patrimônio nacional e a exploração das riquezas do Brasil deve reverter em benefício da nossa coletividade.

A Frente de Libertação Nacional é o movimento emancipador do Brasil, aberto a todos os patriotas para a luta comum do seu engrandecimento.

A união do povo em tôrno de sua bandeira, hoje aqui desfraldada, é de importância fundamental para os destinos dêste país.

Trabalhadores, industriais, camponeses, comerciantes, intelectuais, estudantes, homens e mulheres de tôdas as regiões da Pátria: unamo-nos na Frente de Libertação Nacional, em defesa das liberdades democráticas, da Constituição da República, da independência econômica do Brasil. Sejamos dignos do momento em que vivemos, transmitindo às futuras gerações uma pátria unida, livre e soberana.

Goiânia, 24 de outubro de 1962.

Leonel Brizola
Mauro Borges Teixeira
Bento Gonçalves
Barbosa Lima Sobrinho
Miguel Arraes
Oscar Gonçalves Bastos
Aldo Arantes

OBSERVAÇÃO: Também ficaram solidários com êste documento o Ministro das Minas e Energia, Dr. Gabriel Passos, e os deputados da Frente Parlamentar Nacionalista.

NB.PRO.PAR. 23 . 5 , P.145
(51)

DIRETRIZES PARA A F. L. N.

A Junta Executiva Provisória da Frente de Libertação Nacional (FLN), examinada a situação do País e ouvidos representantes de diversos setores da vida brasileira, assim como líderes e figuras conhecidas do movimento nacionalista, inclusive estudiosos de nossos problemas de base, decidiu adotar as seguintes diretrizes:

1)—A Junta Executiva Provisória coordenará e dirigirá, no âmbito nacional, a F.L.N., até a data da instalação da Convenção a ser convocada, para o fim da elaboração e aprovação dos Estatutos e do programa definitivo do movimento, assim como a eleição dos seus órgãos diretores. Compor-se-á, a Convenção, de parlamentares nacionalistas, delegações estaduais e municipais e representações de associações e sindicatos fillados ao movimento, de acôrdo com instruções que serão oportunamente divulgadas.

2)—A constituição da Junta Executiva Provisória é a seguinte:

Presidente da Junta, Governador Leonel Brizola;
Secretário-Geral, Governador Mauro Borges;
Secretários-coordenadores, Deputado Bento Gonçalves, Deputado Barbosa Lima Sobrinho, Prefeito Miguel Arraes, Coronel Oscar Gonçalves Bastos, secretário-geral do Movimento Nacionalista Brasileiro, acadêmico Aldo Arantes, presidente da UNE, e um representante das classes trabalhadoras, a ser oportunamente designado, ouvidas as entidades de classe.

3)—A Junta Executiva Provisória poderá promover a constituição, no Distrito Federal — na cidade do Rio de Janeiro, de juntas consultivas, com a presença de representantes das entidades que se incorporarem ao movimento da F.L.N. e de técnicos e parlamentares que componham a assessoria do movimento até a instalação da Convenção Nacional. Os grupos de trabalho do I Congresso Nacional de Estudos Brasileiros serão utilizados como assessôres técnicos da F.L.N.

4)—Nos Estados e nos Municípios serão organizadas Juntas Executivas Provisórias, com a participação das entidades que integram o movimento nacionalista ou que se manifestarem solidárias com a F.L.N., ouvido o órgão executivo nacional, para a mais perfeita coordenação do movimento em todo o País e levando em conta não somente a autenticidade da incorporação com a expansão e fortalecimento do movimento.

IVB.PRO.PAI.23.5, P.42
(52)

5)—As entidades representativas de qualquer grupo profissional, social ou populacional, associações ou sindicatos, quando dispostos à sua filiação na F.L.N., deverão constituir seu órgão participante do movimento de modo a assegurar a ligitimidade da representação.

6)—Não haverá discriminação partidária na formação das entidades a que se reporta o item anterior, excetuada a representação dos próprios partidos políticos, que se vierem a integrar na F. L. N.

7)—Fazemos veemente apêlo aos Deputados estaduais e Vereadores de todo o Brasil para que seja criada, em cada assembléia de representantes do povo, com os partidários das idéias e compromissos da «Declaração de Goiânia», frentes legislativas ou municipais de libertação nacional, nos Estados e nas Cidades respectivas.

8)—Funcionará em Brasília, com um escritório no Rio de Janeiro, a secretaria executiva da F. L. N., encarregada das tarefas de coordenação do movimento, elaboração dos estatutos iniciais, assim como para a redação do projeto de programa, a ser submetido à Convenção Nacional da F.L.N.

9)—O que caracteriza a Frente de Libertação Nacional são os objetivos de afirmação da independência brasileira e autenticidade de sua inspiração democrática, na criação de uma fôrça de resistência, para se contrapor ao golpismo e impedir a supressão das garantias constitucionais.

Repudiamos tôda espécie de tutela, embora aceitando a cooperação de qualquer corrente progressista, partidária ou extrapartidária.

Nossa posição, diante do comunismo e do imperialismo, está definida na Declaração de Goiânia: nem satélite da União Soviética, nem colônia dos Estados Unidos.

Nacionalismo representa, acima de tudo, afirmação de autonomia, repúdio de subordinações ou dependências de qualquer natureza, venham de onde vierem. Independência econômica e política são imperativos do verdadeiro nacionalismo, do nacionalismo que procura fazer do Brasil um fôrça atuante no concêrto das nações e não apenas um caudatário humilde, escravizado a interêsses alheios, ou mendigando auxílios de que não precisará no dia em que tiver consciência de sua fôrça e confiança absoluta no seu destino.

a) Leonel Brizola, Mauro Borges Teixeira, Bento Gonçalves Barbosa Lima Sobrinho, Miguel Arraes, Oscar Gonçalves Bastos, Aldo Arante.

N8.PRO.PAI 21.5,P.43
(53)

Mensagem do Governador Brizola à Câmara Municipal de Conquista, através do 1°. Secretário:

Rio Grande do Sul

GABINETE DO GOVERNADOR DO ESTADO

Pôrto Alegre, 27 de julho de 1961

Ilm.º Sr.

1.º Secretário da Câmara Municipal de

VITÓRIA DA CONQUISTA—ESTADO DA BAHIA

É com profunda e grata satisfação que acuso o recebimento de sua carta, em que me dá ciência da moção de solidariedade da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, pela Conferência que pronunciei na sede da UNE no Rio de Janeiro.

Essa satisfação não decorre da simpatia e da generosidade com que me trata em sua carta.

Por mais sensível que possa ser às manifestações de simpatia pessoal, confesso que sou muito mais sensibilizado pelas palavras ou gestos dispensados não à minha pessoa, que nunca considero causa, mas às idéias que professo e que me esforço por serem as mais úteis ao meu país. Sua carta traduz exatamente essa concordância. Reflete uma unanimidade de pensamento entre um Governante do Extremo-Sul e Patrícios que no Leste Brasileiro também se empenham na mesma causa de emancipação econômica, social e cultural do nosso país. Falando aos Estudantes do Rio de Janeiro, falava também ao Brasil e vejo que minha Pátria soube dar às minhas palavras o sentido de emancipação e independência que desejava que elas tivessem. Traduziram aquelas palavras o meu estado de inconformismo com o grau de pobreza que aflige os brasileiros, e cuja remoção exige o congraçamento de tôdas as fôrças progressitas do país e dos homens que, no exercício de funções públicas, têm responsabilidade de conduzir os destinos coletivos. Essa mobilização e êsse congraçamento serão uma decorrência de uma campanha de esclarecimento popular, que precisa ser levada a efeito em nível e com ardente intensidade das grandes pregações públicas. Sabemos nós as causas e origens

NB.PAO.PAI.21.5, P.44

dos males que atormentam as populações brasileiras. Por múltiplos que sejam êles se reduzem fundamentalmente a dois fatores: o da persistência de uma estrutura agrária arcáica, responsável pela pobreza dos quase 70% de brasileiros que vivem no interior e nas áreas rurais do país, e da penetração imperialista que, controlando setores básicos da economia nacional, sugam do país a nossa riqueza, drenando-a para o exterior. Essa penetração de interêsses estrangeiros adquire contornos de verdadeira dilapidação da riqueza nacional, sendo por certo o fator primordial de nossa carência de meios para os investimentos nas obras de desenvolvimento autônomo que deve ser a política de desenvolvimento nacional.

Em virtude dessa sucção de recursos, o Brasil esta se convertendo paradoxalmente num país exportador de capitais precisamente à hora em que mais necessita dêles, para acionar e acelerar o seu processo econômico e social. Denunciar êsse processo de espoliação e lutar pela reforma da nossa obsoleta estrutura agrária, é hoje a tarefa inadiável de todos aqueles que desejam para o Brasil e os brasileiros, condições de expansão econômica e de prosperidade social compatíveis com os níveis de civilização a que temos direito. Não falei na UNE como Governante de um Estado do Sul, mas como brasileiro tão identificado com os problemas que afligem as populações do Norte e Nordeste quanto com os problemas de sua região e do seu Estado. É que todos nós hoje sofremos por igual os efeitos antisociais de um estágio econômico e de um status político contrário aos mais legítimos interêsses da nacionalidade e às mais profundas aspirações das populações brasileiras, muitas das quais prisioneiras de condições infra-humanas de existência.

A consciência clara dessa situação que não pode mais ser prolongada, é que determina para todos nós, o dever das definições inequívocas.

Ao cumprir êsse dever, todos estaremos honrando a confiança de que, nos cargos do Executivo e do Legislativo, somos depositários. Mas esse não é apenas um dever dos homens públicos. É o dever de todos os brasileiros, estejam ou não investidos de funções políticas.

E é grato saber que a Nação inteira está hoje sensibilizada e determinada a seguir essa palavra de esclarecimento da qual, na Conferência da UNE, fui eventual portador. Mas, naquela tribuna ou em qualquer outra que se me ofereçam as circunstâncias, serei sempre fiel aos meus ideais, que com satisfação

N8.PRO.PAI.21.5 P.45 (55)

verifico serem os mesmos que empolgam a consciência cívica dos legisladores de Vitória da Conquista.

De tôdas as manifestações que venho recebendo dos mais longínquos rincões do país, a manifestação dos meus patrícios da Bahia tem para mim expressão especial e espero que ela possa representar e significar um acréscimo de novos elos na solidariedade cívica que devemos manter, como condição de êxito numa luta que é a da realização das mais fundas aspirações humanas e sociais do povo brasileiro.

Queira pois aceitar os meus agradecimentos pela generosidade de sua carta e transmitir à Câmara Municipal de Vitória da Conquista, a segurança da minha simpatia mais cordial e afetuosa.

Leonel Brizola

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

NB.PRO.PAI.2J.5,P.46
(56)

RESPOSTA DE FRANCISCO JULIÃO A D. VICENTE SCHERER

LEI AGRÁRIA SÓ PODE SER FEITA COM OS CAMPONESES

D. Vicente!

Os jornais do Rio Grande do Sul publicaram com o maior destaque a vossa pastoral, dedicada à Liga Camponesa e a êste modesto agitador social. Gostaria de tê-los todos em meu poder para confrontar o contexto da vossa pastoral, palavra por palavra, a ver se não houvera um equívoco senão daquêle que a elaborara, ao menos dos que a compuseram em letra de fôrma. Tenho de me contentar com os dois únicos periódicos que as mãos zelosas de um amigo me mandaram dessas distantes plagas para o meu Nordeste adusto e maltratado, onde os Bispos e Padres, em contato com a maior miséria dêste país, de algumas centenas de nababos e muitos milhões de párias, se revelam menos duros e mais compreensivos não só em relação à Liga Camponesa como para comigo próprio.

Custa a acreditar que ainda haja neste século do pobre um homem de consciência limpa, capaz de se rebelar porque alguém se levanta, em qualquer parte do mundo, na China, em Cuba ou no Brasil, para condenar a riqueza que oprime e exaltar a pobreza que se liberta. Custa a acreditar ainda mais que essa rebeldia parta de um pastor de ovelhas e de um pastor que tem como guia e farol iluminando o seu caminho a excelsa figura do Cristo, do Cristo que, visto sob qualquer ângulo, o divino ou o humano, está sempre colocado no cume mais alto pela pureza da sua intensão e a beleza da sua pregação. Quando vós me atacais ou atingis com a vossa cólera a Liga Camponesa, não ofendeis a mim mas ao Cristo que vos recomenda: "Amai ao próximo como a vós mesmos". Precisamente porque esta é a síntese de tôda a doutrina cristã, maravilhosa como nenhuma outra, quando examinada na sua essência pura por isso mesmo eu não vos odeio, nem vos calunio, já que a calúnia é a baba do ódio. E vós que deveríeis dar o bom exemplo, porque sois o pastor, vós só tendes ódio contra mim e só destilais calúnia contra mim. Em que fonte fostes saber que as minhas viagens à União Soviética, à China, ou a Cuba tiveram como objetivo obter treinamento militar? Só uma fonte poderia fornecer essa notícia: o Departamento de Estado norte-americano. Vós não podeis ignorar que a água dessa fonte é venenosa, porque pertence a um país onde se concentra a maior riqueza do mundo edificada sob a opressão e a miséria de outros povos. Se foi no Departamento de Estado norte-americano onde colhestes aquela informação é bom que vos refresque a memória lembrando dois fatos recentíssimos em que êsse Departamento e o seu govêrno saíram totalmente desacreditados perante o mundo inteiro. Refiro-me ao incidente entre aquele país e a URSS, a propósito do avião U-2, e, bem assim à invasão de Cuba por mercenários e traidores treinados em solo americano e com armas americanas. Tendes de convir que em ambos os fatos o govêrno daquele Estado foi apanhado mentindo pela bôca, pelos olhos e pelos ouvidos. Em péssima fonte, portanto, fostes buscar água. Só para atender à vossa curiosidade, tão especiçada, eu vos informo, embora tema que me não deis o crédito de que me julgo digno, como brasileiro e patriota, tanto quanto vós possais ser, quais os motivos de minhas viagens àqueles países. Antes, porém, preciso deixar bem claro,

NS.PRO.PAI.2D.5,P.47
(57)

D. Vicente, que se eu tiver, um dia, de receber instrução militar para defender a minha Pátria do invasor estrangeiro não precisarei de arredar o pé do Brasil nem de copiar o exemplo de outros povos. Bastaria recorrer às lições que me deixaram os pernambucanos de 300 anos passados, quando daqui expulsaram os holandeses, ou louvar-me no exemplo dos gaúchos indomáveis nas Guerras Farroupilhas, ou ainda nas lições deixadas pelos invencíveis jagunços de Antônio Conselheiro, tão bem retratados por Euclides da Cunha, e finalmente na gloriosa e invicta marcha da Coluna Prestes. Não há linfa melhor do que esta para matar a sêde do mais exigente patriota.

Mas, que fui afinal ver na União Soviética?

Fui ver como pôde êsse país sair da servidão de 40 anos atrás para se transformar na 2.ª potência econômica do mundo e 1.ª na conquista do espaço cósmico com os recentes e extraordinários feitos do Major Yuri Gagarin e de seu colega German Titov. Fui saber por que ali as cadeias se fecham enquanto nos países capitalistas elas se multiplicam e aumentam de tamanho. Fui constatar, de perto, por que a União Soviética, com a sua medicina gratuita e preventiva e a rápida elevação do padrão de vida de todo o povo, tanto nas cidades como nos campos, já é hoje o país de menor índice de mortalidade infantil do mundo, dando margem a que o vice-presidente Jango Goulart me dissesse em Moscou, onde nos encontramos: «Êste país é o paraíso das crianças». Fui averiguar por que a automatização das fábricas não provoca, ali, o desemprego, mas faz diminuir as horas de trabalho, enquanto no Colosso do Norte, como costumamos denominar a pátria de Lincoln e de Roosevelt, essa mesma automatização já acarreta o desemprego em massa dos operários e não faz diminuir um minuto o tempo de serviço daqueles que permanecem escravizados à máquina. Fui indagar por que a escola é, ali, pública e gratuita, do curso primário ao universitário, dando margem a que, naquele país, saiam diplomados 120.000 engenheiros anualmente, ao passo que os Estados Unidos só conseguem formar 30.000 com nível técnico inferior e sem a cultura humanística do seu colega soviético. Fui perguntar aos Juízes e ao Ministro da Justiça por que em Moscou com uma população de 7.000.000 de almas não se verifica um homicídio no curso de todo o ano, ao passo que, em qualquer cidade do Brasil, sobretudo nas suas grandes capitais onde a miséria cresce ràpidamente, enquanto os ricos ficam mais ricos, todos os dias se assassina, se rouba, se estupra, porque a propriedade privada da terra e a dos meios de produção permanecem intocáveis, sagradas, gerando o desajustamento social, desmoralizando a própria Constituição, dando ensejo a que um Juiz de São Paulo, o dr. Arruda Campos, digno da melhor Magistratura dêste país, escrevesse um livro recente, que é um grito da sua reta consciência, porque é libelo acusatório corajoso contra a nossa sociedade e as nossas instituições «democráticas», dando-lhe êsse título: «A Justiça a serviço do crime».

E o que fui fazer na China Continental, na China Cristã, na China Vermelha onde tudo é azul, como a definiu muito bem o escritor R. Magalhães Júnior que lá também estêve? Fui ver como é que o povo consegue sair em 10 anos apenas, da miséria total para a pobreza decente. Fui ver como aquela gente liquidou com o latifúndio, com o lupanar, com a fome aguda, com o ópio, com a alfândega e os bancos nas mãos dos estrangeiros. Fui ver como se está liquidando ràpidamente com o analfabetismo, a erosão das terras, o atraso milenar, erigidos sob o predomínio dos senhores feudais, mais cruéis do que os nossos, que mantinham sob regime de servidão centenas de milhões de camponeses. Fui ver como pôde aquele povo realizar o milagre da industrialização, e da reforma agrária, dando um salto sdiante, com a pertinácia, a obstinação, a humildade e a fé que tanto nos lembram o após-

NS. PRO. PAI. 21.5, P. 48
(58)

tolsdo duro e o ascetismo sem limites dos grandes Santos da Cristandade. Fui ver como pôde criar a Comuna Popular êsse milagre do nosso século, tão grande na pureza dos seus objetivos como aquêles dotados por Santo Antão e São Francisco de Assis, para mencionar êsses dois Santos que tenho como as maiores figuras da Igreja, depois do Cristo, porque renunciaram a tudo para viver entre os pobres como os pobres. Posso vos dizer, sem mêdo de cometer heresias, que o chicês da Comuna Popular realiza neste século, em favor do próximo, o que o Cristo e aquêles seus dois fiéis seguidores pregaram e praticaram nas épocas em que cada um dêles passou por êste mundo, peregrinando pela Galiléia, pelo Egito e pela Itália.

E, finalmente, o que me levou a Cuba?

O que me levou a Cuba não foi apenas a curiosidade de conhecer um povo do ocidente falando já essa linguagem que dentro de breves anos haverá de ser articulada por todos os povos do mundo—a linguagem do socialismo. Fui mirar a face de Fidel Castro, de Che Guevara, de Almeida, dos bravos que restaram de Sierra Maestra, de onde partiram e libertaram a ilha para sempre glorificada. E todos me pareceram, com suas barbas respeitáveis, o seu espírito de sacrifício, o seu patriotismo inigualável, a doçura de suas intenções, como figuras extraídas da Lenda Larga, para me valer de uma imagem que pertence ao cronista Rubem Braga, que o Brasil todo lê com tanto deleito. Fui saber se o povo estava com Fidel Castro quando fêz uma autêntica reforma agrária, criando as cooperativas do tipo superior e as granjas populares e dando 100.000 títulos de propriedade aos camponeses ou se aquêle povo sentia a fuga de Fulgêncio Batista que, em 7 anos, assassinou 22.000 cubanos e emasculou 600 jovens. Fui constatar, de perto, se a reforma urbana com a diminuição de 50% do prêço da locação dos prédios e a transformação de cada inquilino em promitente comprador do imóvel que êle nunca poderia adquirir de outro modo, era uma lei efetiva, aplicada, na realidade, como é, ao contrário do que acontece entre nós, em que tudo se perde no oceano da demagogia e fica no papel. Fui ver se a batalha pela alfabetização em massa de 50% do povo cubano fôra, de fato, travada com 100 mil professores espalhados por tôda a ilha ensinando os *guajiros* até de oitenta anos de idade a soletrar as palavras «pátria» e «liberdade». Fui constatar, face a face, se entre os 1.200 invasores mercenários presos na praia de Giron com roupas e armas oferecidas pelo «cristão» Kennedy, havia um só camponês, um só cortador de cana, um operário, sequer, mas tão-sòmente assassinos de Batista, violadores de pobres camponesas, filhos de latifundários, grã-finos, aventureiros e exploradores insaciáveis do suor alheio, todos saudosos da «democracia» em que cada hotel de luxo era um lupanar romano, cada clínica era uma casa de abôrto, cada negro ou mulato um pária que não tinha acesso às praias, para não sujar as águas do oceano onde se banhava o americano com o aristocrata de Cuba.

E não precisei de mais nada, D. Vicente, para saber e sentir que tanto em Cuba como na China continental, como na União Soviética, o povo está mais perto de Cristo do que nos países capitalistas, onde se tem o Cristo na bôca e no altar, nas procissões, nas salas da Justiça, nas Câmaras de Vereadores, nas Assembléias Legislativas, no Parlamento Nacional e até no Palácio da Alvorada, mas não se tem o Cristo no coração.

Sôbre a Liga Camponesa devo informar-vos que é um movimento popular, pacífico e democrático, visando a congregar todos os camponeses sem terra e de pouca terra neste país de tanta terra, para a gloriosa arrancada contra o latifúndio, a miséria, a fome, o analfabetismo, a injustiça social, o capanga, a prostituição, a favela, o mocambo, o desemprêgo generalizado, a má destribuição da terra, a infância infeliz, a velhice sem amparo, a

NS.PRPAI. 2J.5, P.49
59

doença social, em suma, o pauperismo. Se o Brasil é um país de camponeses, voltemos as nossas vistas para o campo. Façamos uma reforma agrária radical, para que possamos ter uma reforma urbana ou reforma do ensino, e a industrialização não cesse o seu ritmo crescente, à falta de mercado interno, forte e capaz de absorver os bens fabricados. A Liga Camponesa não tem apenas um sentido reivindicatório. Ela tem uma finalidade mais alta. É um movimento, uma tomada de consciência, uma pedra que rola, uma legião que marcha. Sem vinculações político-partidárias, sem discriminação ideológica ou religiosa, a Liga aceita tanto a participação do comunista como a do padre, do ateu ou do espírita, do operário ou do industrial, do estudante ou do professor, do comerciante ou do balconista, do militar ou do civil, contanto que todos se unam numa aliança de cimento e ferro contra o inimigo comum que é o latifúndio. A Liga é a ordem porque o latifúndio é a desordem. A Liga é a lei porque o latifúndio é a anarquia.

Além disso, D. Vicente, não compreendo a reforma agrária sem a participação direta e viva do camponês no seu processo. Por isso afirmo e reafirmo que tôda essa agitação que se faz no País, sôbre a questão agrária, terminará em lôgro, em mistificação, em demagogia, se tudo tiver de ser conduzido pelas elites, pelas cúpulas, com a participação dos latifundiários e a exclusão dos camponeses. Não basta fazer o projeto de lei agrária. Já há mais de 200 no Parlamento Nacional. É preciso viver o problema, debatê-lo amplamente, não apenas dentro do Parlamento, mas no público, na cátedra, no sindicato, na emprêsa, no comício popular, e, sobretudo, perante os camponeses, junto às suas organizações, para que êles dêem a palavra final de aprovação.

Sôbre o caráter político da Liga Camponesa faço questão de deixar bem claro que nenhum movimento popular adquire substância, toma impulso, revigora-se, se não ultrapassar os limites estreitos dos partidos e dos campanários, para cair no vasto estuário da consciência do povo.

A Liga tem essa pretensão e êsse caráter. Se quiserdes condená-la por isso, deveis antes ajustar contas com o Papa João XXIII que, na sua já famosa Encíclica «Mater et Magistra», com a autoridade pontifical que não podeis pôr em dúvida, sustentou, como se estivesse falando diretamente para o Brasil:

> «É preciso também que os agricultores formem sociedades cooperativas, constituam associações profissionais e participem oficialmente nos negócios públicos, isto é, tanto nos organismos de natureza administrativa quanto nos movimentos políticos.
>
> Lembre-se também que no plano agrário, como aliás em cada campo de produção, é indispensável que os agricultores se unam em sociedades agrícolas, especialmente se é o próprio trabalho familiar que movimenta a emprêsa. De qualquer modo é conveniente que os lavradores se sintam solidários uns com os outros e colaborem na fundação de cooperativas e associações profissionais, necessárias umas e outras para fazer beneficiar agricultores dos progressos das ciências e técnicas e defendam os preços dos produtos do trabalho. A isto se acrescenta o fato de que, admitido isto, os agricultores estarão em pé de igualdade com as outras classes de trabalhadores que muitas vêzes se reunem em sociedade.
>
> Finalmente, com o êxito dessas associações os agricultores alcançarão a influência correspondente à sua importância, na administração pública, pois que em nossa época, como dizem, uma voz isolada se perde, levada pelo vento».

NB. PRO. PDI. 21. 5, P. 50
(60)

E para pôr um ponto final nesta carta que já vai longe, permiti que vos diga algo a respeito de mim mesmo, com a humildade com que me ponho diante do mundo, e também de vós, com a reverência que me merece o vosso título de dignatário da Igreja de Roma.

O pouco que eu fizer pelos pobres é muito, pois não passo de um modesto agitador social, lamentando não ter a fôrça de convicção do Cristo, de um Santo Antão, de um São Francisco de Assis, de um Lenine, de um Mao-Tse Tung ou de um Fidel Castro para merecer mais crédito do povo. Mas o muito que fizerdes é pouco, porque sois um príncipe da Igreja. É possível, D. Vicente, que eu viva uma vida mais dura do que a vossa, embora eu seja um leigo e não tenha nenhum voto e vós sejais um príncipe que tenha feito o voto de pobreza. Não creio, por exemplo, que alguém já tenha ameaçado a vossa vida, ao passo que eu coleciono ameaças de morte como um numismata coleciona moedas. Gostaria de chegar à extrema velhice para assistir ao maravilhoso espetáculo de um mundo desarmado e com a Paz para sempre assegurada entre os povos, assim como desejo sinceramente que vós tenhais longevidade de Matusalém, mas se o fio da minha vida tiver de ser cortado em virtude da causa que defendo, quero só dispor dos segundos necessários para reafirmar que nunca vacilei nem me arrependo de um só passo que tenho dado pela libertação e pela redenção de todos os camponeses da minha pátria.

Sou o humilde patrício

Francisco Julião

N8 PRO. PAI. 21. 5, P. 51
8V
61

Pronunciamentos de Sacerdotes e Líderes Católicos

Estamos vivendo uma época de equívocos. E o mais inquietador é o que separa a cristandade da doutrina econômica de Karl Marx. As duas maiores fôrças do mundo de hoje se mantêm em luta por não terem podido, até agora, entender-se profundamente no seu ponto de convergência ideal: o homem. Quem já leu Marx sabe que a mola principal de tôda a sua doutrina é o humanismo. Êle quis dizer que diversas fôrças alienaram o homem e é preciso libertá-lo. Quem conhece Jesus, sabe de sobra que o seu anseio é o de dar total liberdade ao homem. Deus se fêz homem, para morrer pelo homem e livrá-lo de tôda a escravidão. Marx, vindo depois, conheceu uma fase decadente da cristandade, fase que ainda estamos vivendo. Uma cristandade atrelada a um regime injusto e desumano. E, então, Marx denunciou a religião como «o ópio do povo». Assim fêz dela, quem sabe, a mais grave das alienações. Jesus lhe teria dito, se fôsse possível êsse diálago, que Êle e sua religião nada têm que ver com aquêle pecado histórico. E talvez os dois se entendessem. Vejo Marx como o profeta Isaías do nosso tempo. Suas verdades, contudo, são «enlouquecidas», como gostava de dizer Chesterton.

É necessário que haja cristãos corajosos, capazes de assumir a liderança dos assuntos econômicos e sociais, combatendo, se necessário fôr, ombro a ombro com os comunistas. Sempre achei muito triste cristãos exigirem que erremos, só porque os comunistas estão acertando.

Padre Fancisco Lage Pessoa
PÁROCO DO BAIRRO FLORESTA DE BELO HORIZONTE (MG)
Manchete 23/8/61.

::::::::::::::::::::::::

Há um mêdo generalizado: mêdo de Julião, das massas camponesas, dos operários, mas só devemos ter mêdo na medida em que estamos errados. Não é, porém, hora de mêdo e sim de coragem. Coragem para abandonar as posições cômodas, conquistadas à custa dos outros, e nos unirmos todos, sem egoismo e sem temores.

NB.PRO.PA1.21.5,P52
9
62

O povo está cansado de esperar uma esperança vã. Até agôra pouco se fêz e muito se explorou, muito se mentiu, muito se roubou. As medidas de paciência já estão chegando ao auge. O povo teve tempo demais para se sentir com fôrças, para se unir, para se congregar. E agora, talvez, tarde demais para solucionar e para travar a corrida que se iniciou. O homem analfabeto já tem argumentos contra o burguês, contra o letrado, contra o juiz, contra o advogado e contra uma grande porção do Clero. Chegamos ao absurdo de que nos falam as letras sagradas em que o povo acredita em Deus e despreza muitos de seus profetas.

Agora já é evidente que não se quer coisa nenhuma. Nem reforma agrária nem reforma alguma. Os representantes que se aninham no Congresso não representam mais o povo. Distanciaram-se dêle a ponto de perdê-lo de vista. Esta retirada nos deixou a melancólica conclusão da teoria demais e do govêrno de menos. Êste é o instante em que o povo quer mais do govêrno e menos da teoria. Quer uma nova ordem de coisas, uma nova ordem social e política em que tome parte ativa e até fiscal do emprêgo da riqueza nacional. Quer dizer aos governos que o govêrno somos nós. Quer lembrar-lhes que a Pátria somos nós, que a Nação subdesenvolvida é o povo com fome, sem confôrto, sem cultura e sem dignidade.

A Encíclica MATER ET MAGISTRA, em capítulos especiais, aborda o problema agrário, em que se aponta a inevitável socialização de determinados bens que devem servir ao patrimônio comum e não aos objetivos mesquinhos das sociedades corrompidas. Há na revolta dos homens um pouco do Papa e há no Papa um pouco da nossa revolução. Há um pouco do Papa nas «Ligas» e um pouco das «Ligas» no Papa. Só nesta base da solidariedade humana, na extinção da mentalidade liberal e conseqüentemente da exploração capitalista é que se pode chegar a uma solução digna do homem. Tenho plena convicção de que o retôrno ao cristianismo apostólico, que teve origem em tôrno de uma mesa comum, sem distinção de pessoas, voltado para o humilde e para o pobre de todos os recantos do mundo, está próximo de nossa época.

Frei Eugênio Giovenardi
ASSESSOR SINDICAL DA FEDERAÇÃO UNIVERSITÁRIA DOS GAÚCHOS

::::::::::::::::::::::::

«O nordestino não sabe ler nem escrever. Sabe contar apenas o que sofre. Sabe contar a trágica conversão de homem para besta de seis dos fazendeiros.

NS. PRO. PAI. 21, 5, P. 53
(63)

«Um dos maiores problemas da miséria é o paternalismo. É preciso dar aos camponeses a consciência de que êles precisam resolver por si seus problemas de grupo. Só assim surge liderança autêntica. Nada de ver no usineiro, no grileiro, banqueiro, tubarão ou fazendeiro, um pai, nem no Padre a última palavra. Não admito esta assistência que tira a personalidade dêles. Quando êles tomarem consciência do que valem, acabarão a fome de qualquer jeito.

«Arma de fascista é a mentira, é a corrupção. O poder econômico tem o poder político, Congresso, Assembléia, Câmara, dinheiro público e soldado.

«Os representantes do poder econômico só podem estar sempre contra o povo, mas o povo precisa tomar o poder político das mãos do poder econômico. Se êles tiverem juizo, entregarão o comando político ao povo. Se não tiverem, é inevitável a revolução.

«Quem interpreta sua época estará com o socialismo. A Igreja precisa preparar-se para o socialismo que vem aí inevitàvelmente. E se êle não fôr cristão, por culpa nossa, será ateu.»

Padre Antônio Melo
COADJUTOR DA PARÓQUIA DO CABO — PERNAMBUCO

::::::::::::::::::::::::

É necessário que cada cristão não se limite a comparecer às missas, mas seguir o método jocista: ver, julgar e agir.

Monsenhor Joseph Gardijn
FUNDADOR DA JUVENTUDE OPERÁRIA CATÓLICA

::::::::::::::::::::::::

O anticomunismo é, muitas vêzes, e sob certos aspectos, pior do que o próprio comunismo.

Deputado Padre Luis Palmeira
A Tarde — 16/10/1961

::::::::::::::::::::::::

O anticomunismo é muitas vêzes uma atitude meramente profissional: há muita gente que está tirando partido e vantagem do fato de ser anticomunista.

Deputado Paulo Pinheiro Chagas **(PSD)**

MS.PRO.PAI. 21.5, P.54
64

O problema político que hoje nos cumpre enfrentar não é o do comunismo ou do anticomunismo. O que o povo reclama é a solução urgente para os seus problemas, adotando para tanto as medidas que se impuserem, sejam quais forem, sem mêdos de rótulos nem de increpações. O povo já não aceita que a sua miséria seja uma condenação divina: o povo sabe que ela decorre de uma estrutura social e econômica inteiramente superada. Isto é o que nos cabe enfrentar. O anticomunismo, em verdade, não é mais do que o diversionismo dos que pretendem impedir, através de uma rotulação de chantagem, as grandes conquistas sociais do povo.

Deputado Almino Afonso
LÍDER DO PTB NA CÂMARA FEDERAL

::::::::::::::::::::::::

O Brasil possui dois conjuntos de leis: o Código Civil, que defende os latifundiários, e o Penal, que pune os miseráveis.

Deputado Francisco Julião
FUNDADOR DAS LIGAS CAMPONESAS

::::::::::::::::::::::::

O capitalismo está derrotado como sistema econômico. Sustentá-lo equivale a abraçar um cadáver. Concordo com os que prevêem a vitória do comunismo sôbre o capitalismo, mas com uma ressalva: essa vitória não significa uma vitória sôbre o cristianismo.

Em face dos dois materialismos, um filosófico (comunismo) e outro prático (capitalismo), deve o cristão denunciar o falso dilema e optar pelo cristianismo.

Deputado Paulo de Tarso
EX-PREFEITO DE BRASÍLIA
VISÃO, 21 de julho de 1961

Essa tentativa de paralisar, de imobilizar, de inutilizar a ação do pensamento emancipador, essas investidas contra os que não aceitam as pontas do dilema ideológico do nosso tempo, não é mais do que a reação dos interêsses criados e dos preconceitos que entravam a evolução social no sentido da civilização, de uma vida melhor, cada vez mais justa, mais digna e mais humana.

É a técnica invariável dos que, em nome da conservação de privilégios e da manutenção de vantagens anti-sociais, de direitos socialmente peremptos usam, como estigmas, contra os que têm a coragem de sustentar um pensamento emancipador, qualifi-

TUB. PRO PA. 21.5, P.95
65

cativos de extremistas, de perturbadores da ordem, de comunistas, de esquerdistas, de agitadores e até de anti-religiosos.

Vivendo a contradição de dois mundos, o antagonismo de dois sistemas que surgem dominantes, temos a necessidade de libertar a nossa consciência de certos tabus e preconceitos, das idéias feitas e das concepções ultrapassadas. Libertação da consciência que nos permita raciocinar acima das contradições e dos antagonismos que dividem, hoje, o mundo.

Raciocinar como homens que não pertencem ou não se entregam ou não se imolam a qualquer dos dois sistemas em conflito.

Raciocinar apenas em têrmos de Brasil, vendo ùnicamente a nossa terra e o nosso povo, sem mêdo das palavras e sobretudo, sem apêgo a soluções e fórmulas que devem ser mantidas tão-sòmente porque nos foram legadas ou pela simples razão de constituir um hábito ou uma rotina mais ou menos consagrada.

Quando se defende um sistema social sem a êle aplicar a nossa crítica e, portanto, sem tornar a nossa defesa consciente, não estamos defendendo um sistema de convivência humana. O mais certo será dizer, nesse caso, que o que estamos é defendendo privilégios que aquêle sistema nos proporciona e que desejamos ver perpetuados.

Esta é uma atitude de mêdo. Não pode ser a atitude de um homem público, ou dos homens públicos de uma Nação como a nossa, que deseja vencer a pobreza, o analfabetismo, a doença e a sua situação de país subdesenvolvido.

Engº. Leonel Brizola
GOVERNADOR DO R. G. DO SUL
CONFERÊNCIA PROFERIDA NA
UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES
Rio de Janeiro 16 - 1 - 1961

NS.PRQ PAI.21.5,P.56

Frente de Libertação Nacional

SECÇÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA — BAHIA

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1961

PRESIDENTE — Dr. Claudelino Alves de Araújo
VICE-PRESIDENTE — Dr. Franklin Ferraz Neto
SECRETÁRIO GERAL — Dr. Alberto Farias
SECRETÁRIO POLÍTICO — Dr. José Pedral Sampaio
SECRETÁRIO DE FINANÇAS — Renato Carvalho de Almeida
SECRETÁRIO DE ORGANIZAÇÃO — Miguel Arléo
SECRETÁRIO DE RELAÇÕES PÚBLICAS — Poeta Camilo de Jesus Lima
SECRETARIA JURIDÍCA — Drs. Franklin Ferraz Neto e Pedro Ferraz
ORADORES — Dr. Hugo de Castro Lima, Poeta Camilo de Jesus Lima e Prof. Everardo Públio de Castro.

COORDENADORES :—Dr. Onildo Pereira de Oliveira — Dr. Aloisio Carlos Lopes Chagas — Dr. Antilólio Pedral — Lúcio Lima — Dijalma Alves Rocha — Osmani Praies — Aroldo Ramos — Orlando Oliveira — Péricles Gusmão — Flávio Viana — Deusdedit Ferraz — Jesus Gomes dos Santos — Anibal Lopes Viana e Reginaldo Santos.

Composto e impresso nas oficinas de O CONQUISTENSE
Vitória da Conquista — Bahia — 1962

N8.PRO.PAI.21.5, P.57 (67)

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

TELEGRAMA

DOCUMENTO Nº 7

NÚMERO DE EXPEDIÇÃO: 2162

CARIMBO DA ESTAÇÃO: PT VITÓRIA ES 21-5 21

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS E ENDEREÇO

Recebido:
De
às horas
or

Prefeito
José Fedral
Consumido

PREÂMBULO: Brasília - DF - 14392-03- mil 16-22

O preâmbulo contém as seguintes indicações do serviço: espécie do telegrama, estação de origem número do telegrama, numero de palavras, data e hora da apresentação

HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER, COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.

ASSINATURA

Agradeco telegrama solidariedade Pt Ouço prezado patricio campanha redencao povo brasileiro espoliado et faminto numa ordem social de escravatura pt

Saudacões
Deputado Leonel Brizola

MOD. 562

NS PRO PAI. 21.5, P. 58

ESTADO DA BAHIA

VITÓRIA DA CONQUISTA

Câmara Municipal

SECRETARIA

DOCUMENTO Nº 8.

CÓPIA AUTÊNTICA DA ATA DA 30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA:

"Ata da 30ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal.

Aos 6 dias do mês de maio de 1964 à hora Regimental, no salão destinado às reuniões da Câmara de Vereadores, compareceram os seguintes Vereadores: Dr. Orlando da Silva Leite - Presidente - Altamirando Novais, Nélson Gusmão Cunha, Vivaldo Mendes Ferraz, Marcelino Mendes Cunha, Floriano Alves Barreto, José Gil Moreira, Alziro Dias de Oliveira, Flávio Santos, Olavo Ramos de Oliveira e Misael Marcílio dos Santos. Havendo número legal o Sr. Presidente deu por aberta a Sessão, expondo a finalidade da mesma que era àpreciação do impedimento do atual Prefeito dêste Município pelo fato de professar ideologia contrária à verdadeira democracia que erdamos dos nossos antepassados e a verdadeira forma de govêrno compatível com os nossos ideais de liberdade. Em seguida o Sr. 1º Secretário leu o Projeto de Resolução apresentado à Mesa, nos seguintes termos: Projeto de Resolução nº 62/64 - Declara impedido para desempenhar as funções de Prefeito Municipal de Vitória da Conquista o Engenheiro José Fernandes Pedral Sampaio. Art. 1º - Fica declarado impedido, para desempenhar as funções de Prefeito dêste Município, o Engenheiro José Fernandes Pedral Sampaio. Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua a-

NB.PRO.PAI.21.5,P.59

(69)

ESTADO DA BAHIA

Câmara Municipal

SECRETARIA

VITÓRIA DA CONQUISTA

provação, revogadas as disposições em contrário. Sala das Sessões, 6 de maio de 1964. Ass) Olavo Ramos de Oliveira, Nélson Gusmão Cunha, José Gil Moreira, Vivaldo Mendes Ferraz, Misael Marcílio dos Santos, Floriano Alves Barreto, Alziro Dias de Oliveira, Flávio Santos, Marcelino Mendes Cunha. JUSTIFICATIVA - Em face da Vitória do movimento Revolucionário iniciado em 31 de março do corrente ano, em que as Fôrças Armadas Brasileiras, sintonizadas com o sentimento de nacionalidade, repuseram o Govêrno Brasileiro no caminho da legítima Democracia, não pode haver lugar, na Administração Pública, para aquêles que, de qualquer modo contribuiram para o estado de coisas a que a Revolução vitoriosa pôs fim; é público e notório nesta cidade à afinidade ideológica do Engenheiro José Fernandes Pedral Sampaio com o Govêrno deposto, sabido como é que seguia a orientação política do Dr. Waldir Píres, cujos direitos políticos foram cassados em decorrência dos fatos acima expostos; também é público e notório que as Fôrças Armadas, representadas por valoroso contigente comandado pelo Capitão Antônio Bendochi Alves Filho, cumprindo ordens do Alto Comando Revolucionário, acaba de deter o Engenheiro José Fernandes Pedral Sampaio, para o fim de responder por seus atos, criando a impossibilidade material que importa em verdadeiro impedimento legal, de continuar no desempenho

N8 PRO.PAI. 21.5, P.60
(70)

das funções de Prefeito dêste Município. Justifica-se, assim, o presente Projeto. Sala das Sessões, 6 de maio de 1964. Ass) Olavo Ramos de Oliveira, Nélson Gusmão Cunha, José Gil Moreira, Vivaldo Mendes Ferraz, Misael Marcílio dos Santos, Floriano Alves Barreto, Alzíro Dias de Oliveira, Flávio Santos e Marcelino Mendes da Cunha. Em seguida a leitura do mesmo, o Sr. Presidente submeteu o referido Projeto para que a Comissão de Justiça emitisse parecer, para o que suspendeu a Sessão por 30 minutos. Reaberta a Sessão a referida Comissão ofereceu o seguinte parecer: PARECER - A Comissão de Justiça apreciando o Projeto de Resolução nº 62 submetido ao seu parecer, faz seus os têrmos constantes da justificativa que o acompanha. Sala das Sessões, 6 de maio de 1964. As) Dr. José Gil Moreira, Altamirando Novais. Logo após foram submetidos à votação o mencionado Projeto de Resolução com a sua respectiva justificativa e o parecer oferecido pela Comissão de Justiça. Feita a votação nominal foram ambos aprovados por unanimidade. Em seguida invocando artigo da Lei nº 140 - Lei Orgânica dos Municípios - O Sr. Presidente declarando vago o cargo de Prefeito dêste Município disse que consoante o mesmo diploma legal e de acôrdo o entendimento havido com o representante do Comando Revolucionário iria assumir o cargo de Prefeito dêste Município de Vitória da Conquista. Logo após foram apresentados dois (2) requerimentos dos Vereadores Marcelino

ZO.PROPAI.21 S, P.61
71

ESTADO DA BAHIA

Câmara Municipal

SECRETARIA

VITÓRIA DA CONQUISTA

Mendes da Cunha e Olavo Ramos de Oliveira, solicitando renúncia dos cargos de Vice-Presidente e 2º Secretário, respectivamente. Postos em votação, digo aceitas as renúncias foram indicados os nomes dos Vereadores Dr. José Gil Pereira e Floriano Alves Barreto para ocuparem os cargos, respectivamente de Vice-Presidente e 2º Secretário. Feita a votação nominal ambos os vereadores foram eleitos para os referidos cargos por maioria de votos. A seguir usaram da palavra os Vereadores Nélson Guimãe Cunha, Floriano Alves Barreto, Vivaldo Mendes Ferras e Flávio Santos Silva, todos se congratulando com o acontecido. O Sr. Presidente Dr. Orlando da Silva Leite sensibilizado com as palavras dos seus pares, agradeceu, reafirmando os seus propósitos democráticos e cristãos de tudo fazer em benefício da coletividade conquistense. No tempo: na mesma sessão foi apresentado o nome do vereador Vivaldo Mendes Ferras para o cargo de Presidente da Câmara em face do possível afastamento do titular que iria assumir ainda hoje o cargo de Prefeito dêste Município. Posta em votação a indicação do referido Vereador, foi aprovada por maioria de votos, cuja posse, digo se processaria tão logo o Vereador Presidente Dr. Orlando da Silva Leite fôsse empossado no cargo de Prefeito. E nada mais havendo a constar, eu, Floriano Alves Barreto, 2º Secretário, lavrei a presente ata que vai, depois de lida e aprovada, por todos assinada. Sala das Sessões, 6 de maio de 1964.

NE PROPAI. 21.5, P.62

72

ESTADO DA BAHIA

Câmara Municipal

SECRETARIA

VITÓRIA DA CONQUISTA

Ass) Dr. Orlando da Silva Leite - Presidente - Altamirando Novais, Floriano Alves Barreto, Olavo Ramos de Oliveira, Marcelino Mendes Cunha, Misael Marcílio dos Santos, Vivaldo Mendes Ferraz, Nélson Gusmão Cunha, Dr. José Gel Moreira, Flávio Santos Silva e Alzire Dias de Oliveira.

Está conforme o original, Eu, Gercy de Almeida Costa, funcionária da Câmara Municipal, o datilografei e subscrêvo. (ASS) Gercy de Almeida Costa. VISTO : (ASS) Altamirando Novaes, 1º Secretário da Câmara de Vereadores de V. da Conquista, Ba..

NB PROPAI 215, P. 63

D E C L A R A Ç Ã O:

DOCUMENTO Nº 9.

Aos 7 (sete) dias do mês de maio de 1964, na Cidade de Vitória da Conquista - BA, no Quartel de Polícia Militar (2a.Cia.) compareceu o Sr. Franklin Ferraz Néto, estando presentes como interrogador o Oficial Antônio Bendocchi Alves Filho e testemunhas o 1º TEN. IVO CORRÊA PINTO e o 2º TEN. EVANDRO FARIA SOARES, a fim de ser interrogado sôbre os fatos / abaixo que respondeu da maneira que se segue:

Perguntado: - se fêz parte da comissão executiva da F.L.N respondeu que / sim.

Perguntado: - quais os motivos que o levaram a fazer parte da F.L.N; declarou que foi por ocasião do manifesto lançado pelo Governador Mauro // Borges, esclarecendo ainda que o dito movimento, teve na época o patrocínio de mais 300 (trezentas) pessoas desta cidade, alegando que esteve presente à sua indicação para a vice-presidência da executiva da mencionada / entidade, aceitando-a por considerar, na época, uma distinção que influiria na sua atuação política local.

Perguntado: - se fêz parte da comissão que relacionou os artigos constantes do livreto "DOCUMENTOS DA ATUALIDADE" editado pela F.L.N secção de / Conquista; respondeu que não é de acôrdo com o conteúdo integral de tal // documento. Muito embora nunca tenha declarado por escrito que não concordava com o mesmo.

Perguntado: - se sabia que os membros que faziam parte da F.L.N que assinaram a declaração de goiana eram comunistas, respondeu que sabia que o Sr. MIGUEL ARRAES já era apontado como elemento comunista.

Perguntado: - se possue alguma idéia comunista ou socialista; respondeu // que, não possue, muito embora tenha militado na orientação política, que / preconisa a transformação pacífica de nossa estrutura econômica, nos têrmos em que dita transformações se configuram nas inciclicas, defendendo-as no passado segundo uma orientação também pacifistas.

Perguntado: - se tomou parte no Congresso da ABES realizado em Vitória da / Conquista, nos dias 18,19,20 e 21 de agôsto de 1963; respondeu que foi apenas a reunião de encerramento a convite dos estudantes, tendo tomado parte / na mêsa.

Perguntado:- se sabia que os membros da mêsa e o temário do referido conclave eram de idéias comunistas; respondeu que não sabia, tendo conhecimento que alguns membros da mêsa eram apontados como possuidores de idéias / esquerdistas.

Perguntado: - se fazia parte do grupo dos 11 respondeu que chegou a acompanhar a evolução dêste movimento, comparecendo ao centro de estudos de aulas de / Geografia e História, tendo sido convidado a ministrar aulas de filosofia as quais ministrou e que tendo observado que o movimento de organização // dos 11 na esfera nacional, adquiria uma tendência subversiva, abondonái // totalmente a idéia de tal organização. Reuníamos na Rua 7 de setembro no / 1º andar do escritório de loteamento de Gildásio Cairo. Lá compareciam pa-

cent.

IUS.PRO.PAI.2J.5, P.64 (74)

Frequentaram ainda as reuniões como assistentes: Flávio "Marcineiro";

Perguntado - se tomou parte nas reuniões preparatórias, a recepção de / uns deputados federais que viriam a esta Cidade.

Perguntado - se passou algum telegrama para Brizola, versando sôbre a organização dos 11 em Vitoria da Conquista; respondeu que sim, sendo que em um dêles participavamos da organização do grupo dos 11, secção de Vitória da Conquista, lembro que entre outras assinaturas constava a dos senhores: JOSÉ PEDRAL SAMPAIO e CLAUDELINO ARAÚJO DE ALMEIDA.

Perguntado:- se manteve um dialogo com Washington José de Souza, presidente da Federação de Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado da Bahia; respondeu que sim, versando o mesmo em público sôbre assunto sindical e em particular sôbre assuntos políticos.

Perguntado: - se fazia pregação comunista em suas aulas; respondeu que / não. Muito embora haja havidos dois incidentes, um com uma aluna, a senhora do Dr. Gesiel Noberto da Silva, o qual culminou com o meu afastamento / da Escola, e o outro, que não chegou a ser incidente, que consistiu do seguinte: uma aluna casada com um ministro presbiteriano, disse ao seu espôso que eu estava enssinando materialismo aos alunos; mas que o diretor da época, indo às classes a meu pedido, constatou que o equívoco advinhera do fato de eu ter dito, como professor de psicologia, que os fatos psicológicos, não são materialistas nem espiritualistas, e sim simples // fatos científicos que refletem uma verdade "in dimi" de quaisquer naturezas ideológicas ou religiosas. Tendo dado o seguinte exemplo: 2+2 são / 4, dado científico, que não é nem espiritualista nem materialista, esclarecendo ainda que aprendi isto no livro de Jago Pimentel - Elementos de Psicologia.

E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, dei por encerrado o seu depoimento.

Vitória da Conquista, 7 de março de 1964.

as._____

FRANKLIN FERRAZ NÉTO
Interrogado.

as._____

Oficial-ANTÔNIO BENDOCCHI ALVES FILHO
Interrogador

as._____

1º. Ten. IVO CORRÊA PINTO
Testemunha

as._____

2º Ten. EVANDRO FARIA SOARES-Testemunha.

N8PRO.PAI.2J.5,P.65
65
75

ESTADO DA BAHIA

JOSÉ FERNANDES PEDRAL SAMPAIO